



RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO DE 2014

ÍNDICE GERAL

1 – INTRODUÇÃO	6
1.1 - NOTA PRÉVIA	7
1.2 - CONSIDERAÇÕES GERAIS	7
2 – ANÁLISE ORÇAMENTAL	8
2.1 - EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO	9
2.2 - EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - ÍNDICE DE EXECUÇÃO.....	9
2.3 – PRINCIPAIS INVESTIMENTOS.....	11
2.4 – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS	12
3 – ANÁLISE PATRIMONIAL.....	24
3.1. – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	25
3.2 - EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	26
3.3- ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA.....	26
3.4 - PROPOSTA PARA A APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO ANO DE 2014.....	28
4 – BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	29
4.1- BALANÇO	30
4.2. – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	32
CONCLUSÃO.....	51

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Execução das GOP´S.....	9
Gráfico 2 – Execução do PPI	10
Gráfico 3 – Evolução das Receitas	13
Gráfico 4 – Fundos Municipais (FGM – Fundo Geral Municipal, FBM – Fundo de Base Municipal, FCM – Fundo de Coesão Municipal (designações em vigor até 2007), FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro, FSM – Fundo Social Municipal e IRS – Participação Fixa no IRS (designações em vigor))	14
Gráfico 5 – Execução Orçamental da Despesa	16
Gráfico 6 - Despesa Corrente e Capital	17
Gráfico 7 - Estrutura de Resultados	27
Gráfico 8 - Dívidas a Curto, Médio e Longo Prazos	47

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Estrutura e Execução do Investimento por Funções – Ano de 2014	10
Quadro 2 – Mapa comparativo da evolução da Execução do PPI	10
Quadro 3 – Execução Orçamental da Receita	12
Quadro 4 – Evolução das Receitas (2006 a 2014)	13
Quadro 5 – Fundos Municipais (FGM – Fundo Geral Municipal, FBM – Fundo de Base Municipal, FCM – Fundo de Coesão Municipal (designações em vigor até 2007), FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro, FSM – Fundo Social Municipal e IRS – Participação Fixa no IRS (designações em vigor))	14
Quadro 6 – Execução Orçamental das Despesas	15
Quadro 7 – Evolução das Despesas	16
Quadro 8 – Despesas Correntes e Capital	16
Quadro 9 - Princípio do Equilíbrio – Execução Orçamental	17
Quadro 10 - Equilíbrio Orçamental	18
Quadro 11 – Limite da Dívida Total	19
Quadro 12 – Despesas com Pessoal (2013 e 2014)	19
Quadro 13 – Rácios de Estrutura da Receita	20
Quadro 14 – Rácios de Estrutura da Despesa	20
Quadro 15 – Resumo dos Fluxos de Caixa	21
Quadro 16 – Operações de Tesouraria	23
Quadro 17 – Variações Patrimoniais	25
Quadro 18 – Rácios de Gestão Financeira	26
Quadro 19 – Resumo dos Rácios	27
Quadro 20 – Balanço	31
Quadro 21 – Demonstrações de Resultados	32
Quadro 22 – Imobilizado Corpóreo	37
Quadro 23 – Amortizações Acumuladas	38
Quadro 24 – Entidades Participadas	39
Quadro 25 – Demonstração do CMVMC	40
Quadro 26 – Demonstração de Resultados Financeiros	41
Quadro 27 – Demonstração de Resultados Extraordinários	42

Quadro 28 – Dívidas a Curto Prazo, Médio e Longo Prazos	44
Quadro 29 – Outras Dívidas a terceiros 2014	46
Quadro 30 – Recebimentos e Pagamentos em atraso a 31/12/2014	49
Quadro 31 – Posição dos projetos candidatos em 31/12/2014.....	50

1 – INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 33º da Lei 75/2013 de 12 de setembro (Novo Regime jurídico das Autarquias Locais) é da competência da Câmara Municipal elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas e submetê-los à apreciação da Assembleia Municipal.

Um dos documentos de prestação de contas é o Relatório de Gestão, cujo conteúdo deve contemplar os aspetos referenciados no ponto 13 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL). Para além disso, deve conter um conjunto de informações que reflitam a situação funcional, operacional e económica da autarquia. Tais informações destinam-se, não só para apreciação do órgão deliberativo, fiscalizador da atividade municipal e, para julgamento do Tribunal de Contas, como também para terceiros tais como fornecedores, entidades bancárias e cidadãos em geral, a fim de avaliarem a atividade desenvolvida e o seu impacto no desenvolvimento económico e social das populações.

Assim, cabe à Assembleia Municipal apreciar os documentos de prestação de contas na sua sessão ordinária de Abril do ano seguinte àquele a que respeitam, de acordo com o n.º 2 do artigo 27.º da Lei 75/2013 (Novo Regime Jurídico das Autarquias Locais) de 12 de Setembro, conjugado com o n.º 1 do artigo 76º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais), posteriormente, o órgão executivo remeterá para o Tribunal de Contas.

No ponto 2 das considerações técnicas do POCAL, estão discriminados os documentos de prestação de contas a enviar ao Tribunal de Contas, para controlo jurisdicional.

1.1 - NOTA PRÉVIA

Com este Relatório de Gestão pretende-se demonstrar:

- a) A situação económica relativa ao exercício, comparada com exercícios anteriores, analisando a evolução da gestão nos diversos sectores de Atividade Autárquica;
- b) Os níveis de execução mais relevantes da atividade financeira municipal, no que respeita à sua atividade económica e financeira (quer da receita quer da despesa);
- c) Uma síntese da situação financeira da autarquia, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise dos Balanços e das Demonstrações de Resultados;
- d) A evolução das dívidas a terceiros de curto, médio e longo prazos;
- e) A proposta fundamentada de aplicação do resultado líquido do exercício;
- f) Os factos relevantes ocorridos no exercício ou no termo do exercício anterior.

1.2 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

Da presente análise podemos tirar interpretações concretas de quais os desvios que se efetuaram às previsões iniciais, apontadas nas Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2014. Será através da leitura e interpretação dos números que podemos fazer uma análise da atividade económica – financeira do Município. No entanto, para que essa leitura seja mais esclarecedora juntamos algumas notas explicativas que irão acompanhar cada elemento técnico.

Apontamos como metodologia de análise do Relatório de Gestão de 2014, fazê-la em dois grandes capítulos: Análise Orçamental e Análise Patrimonial.

2 – ANÁLISE ORÇAMENTAL

2.1 - EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

No gráfico seguinte mostram-se as Execuções do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e do Plano de Atividades Municipais (PAM):

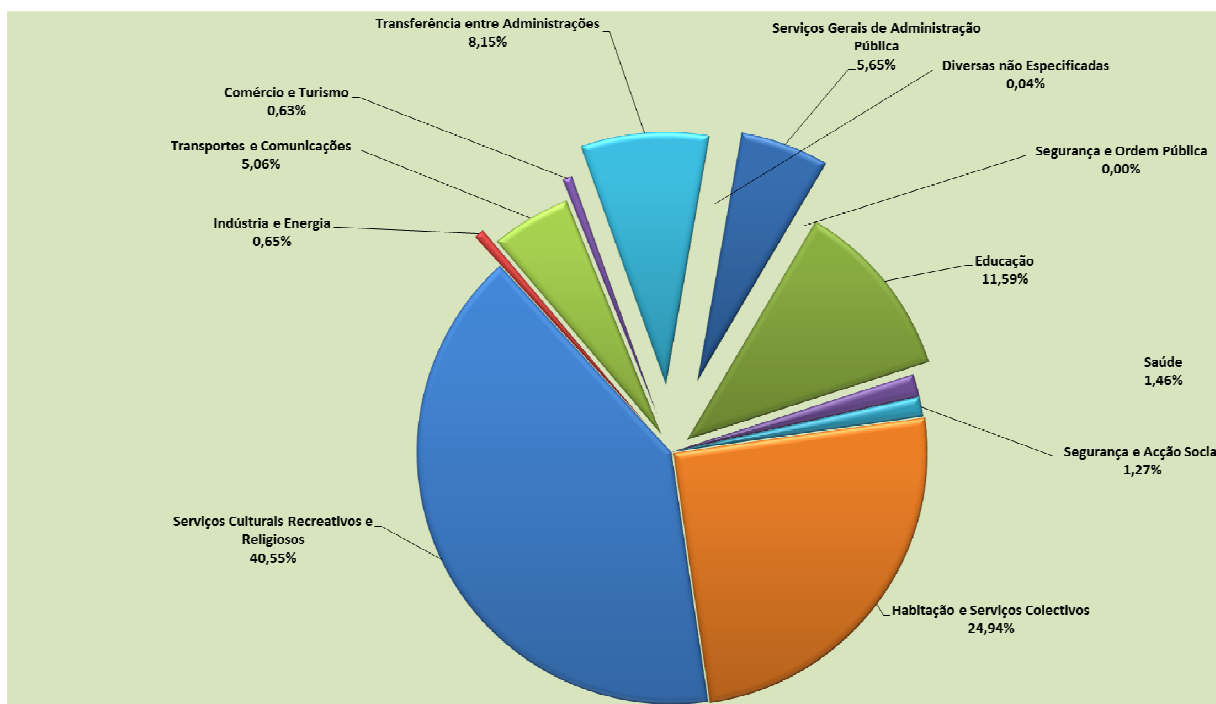


Gráfico 1 – Execução das GOP'S

2.2 - EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - ÍNDICE DE EXECUÇÃO

Importa debruçarmo-nos sobre este Plano por nele constarem todos os projetos e ações que implicam despesas orçamentais a realizar por investimentos. Os objetivos principais definidos neste Plano, a que esta Prestação de Contas se refere, foram conseguidos. Referimo-nos concretamente às subfunções cujas taxas de execução anuais em relação ao montante previsto inicialmente, são as seguintes:

Serviços Gerais de Administração Pública - 88,76%, Educação - 65,10%, Habitação e Serviços Coletivos - 43,85%, Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos - 67,67%, Indústria e Energia - 65,28%, Transportes e Comunicações - 59,24% e Comércio e Turismo - 2,22%.

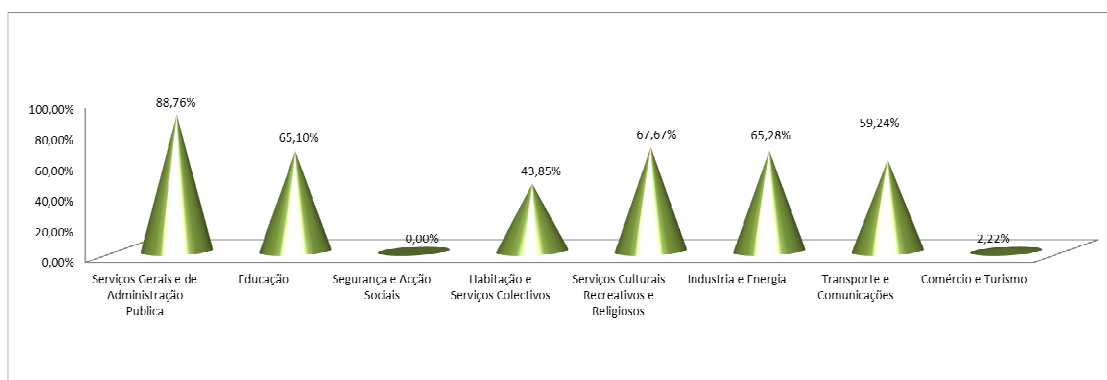


Gráfico 2 – Execução do PPI

Da leitura do presente gráfico e em consonância com o quadro a seguir descrito, conclui-se que a maior parte da despesa de investimento incidu nas rubricas: **Serviços Gerais de Administração Pública - 88,76%, Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos - 67,67%, e Indústria e Energia – 65,28%.**

Funções	Previsto	Executado	Desvio	Taxa de Execução
Serviços Gerais de Administração Pública	154.500,00	137.128,28	-17.371,72	88,76
Educação	13.700,00	8.918,54	-4.781,46	65,10
Saúde	100,00	0,00	-100,00	0,00
Segurança e Acção Sociais	2.500,00	0,00	-2.500,00	0,00
Habitação e Serviços Colectivos	351.700,00	154.225,39	-197.474,61	43,85
Serviços Culturais Recreativos e Religiosos	1.675.900,00	1.134.160,18	-541.739,82	67,67
Industria e Energia	37.000,00	24.155,40	-12.844,60	65,28
Transporte e Comunicações	318.050,00	188.398,84	-129.651,16	59,24
Comércio e Turismo	39.900,00	6.446,06	-33.453,94	16,16
Total Geral	2.593.350,00	1.653.432,69	-939.917,31	63,76

Quadro 1 – Estrutura e Execução do Investimento por Funções – Ano de 2014

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Previsto	8.389.048,42	8.746.001,27	8.563.680,48	12.884.489,28	13.095.658,25	7.128.912,80	2.593.350,00
Executado	2.872.233,16	2.055.893,21	2.979.906,87	4.534.900,19	5.619.156,06	4.617.059,55	1.653.432,69
%	34,24%	23,51%	34,80%	35,20%	42,91%	64,77%	63,76%

Quadro 2 – Mapa comparativo da evolução da Execução do PPI

Da leitura do quadro supra, constata-se que no ano em análise, foi obtida a percentagem de **63,76**, uma das maiores taxas de execução dos últimos.

2.3 – PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Indicam-se a seguir os principais investimentos realizados no ano de 2014, por ordem de maior execução:

- Centro de Alto Rendimento Pocinho - Vila Nova de Foz Côa – (empreitadas 710,710 A e 614) – 937.997,59 €;
- 414/Execução das medidas de URE e EEA em Equipamentos Desportivos Municipais - Pavilhão Gimnodesportivo e Piscina Municipal Coberta – 78.644,69€;
- 313/Pavimentação de Redes de Água e Saneamento em Mós – 51.148,60€;
- 913/Estrada do Poio – Recuperação e Conservação Parcial – 32.595,00 €;
- 514/Requalificação da Escola Primária de Mós – Hostel – 32.286,01 €;
- 713/Pavimentação de Ruas em Foz Coa, Chãs, Santa Comba, Murça e Orgal – 28.331,68€;
- 814/Pavimentações e Rede de Águas Pluviais em Foz Coa – 27.558,96 €;
- 1214/Estrada do Poio – Reparação do Pavimento - 26.123,81 €.

2.4 – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

2.4.1 – RECEITAS – 2014

Classificação		Dotação			Execução	
Económica	Descrição	Inicial	Alterações	Actual	Cobrada	%
01	IMPOSTOS DIRETOS	826.894,00	0,00	826.894,00	888.572,02	107,5
02	IMPOSTOS INDIRETOS	4.941,00	0,00	4.941,00	2.401,68	48,6
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	90.152,00	0,00	90.152,00	66.315,23	73,6
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	148.506,00	0,00	148.506,00	566.741,24	381,6
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.138.986,50	0,00	6.138.986,50	5.947.590,83	96,9
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.504.213,00	0,00	1.504.213,00	1.293.640,46	86,0
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	428.224,00	0,00	428.224,00	426.848,40	99,7
	RECEITAS CORRENTES	9.141.916,50	0,00	9.141.916,50	9.192.109,86	100,5
9	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	650.018,00	0,00	650.018,00	0,00	0,0
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.538.630,50	0,00	2.538.630,50	1.328.423,80	52,3
12	PASSIVOS FINANCEIROS	1,00	0,00	1,00	0,00	0,0
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	31.096,00	0,00	31.096,00	0,00	0,0
	RECEITAS DE CAPITAL	3.219.745,50	0,00	3.219.745,50	1.328.423,80	41,3
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	788,00	0,00	788,00	57,93	7,4
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	0,00	14.419,92	14.419,92	14.419,92	100,0
	OUTRAS RECEITAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
	TOTAL DA RECEITA	12.362.450,00	0,00	12.376.869,92	10.535.011,51	85,1

Quadro 3 – Execução Orçamental da Receita

Da leitura do quadro supra constata-se que o total das receitas arrecadadas é de **10.535.011,51€**. Este valor inclui **14.419,92€**, de saldo da gerência anterior (execução orçamental) o que corresponde a **0,14%** das receitas arrecadadas.

A percentagem de execução face ao previsto corresponde a **100,5%**, de receitas correntes e **41,3%** de receitas de capital.

O total das receitas correntes foi de **9.192.109,86€**, o que corresponde a **87,25%**, do total das receitas arrecadadas.

As receitas de capital foram de **1.328.423,00 €**, o que corresponde a **12,61%** do total das receitas arrecadadas.

Realçamos o facto de que o total das receitas cobradas em relação às previsões corrigidas, atingiu uma percentagem nunca conseguida de **85,10%**, cumprindo assim, com o estipulado no nº 3 do artigo 56º da Lei 73/2013 de 3 de setembro (RFALEI), revelando também um planeamento dos orçamentos municipais mais responsável, fiável e eficaz.

Continuamos a achar conveniente, para uma melhor apreciação das Finanças Municipais, estabelecer a comparação entre a presente Prestação de Contas e a dos anos anteriores.

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Correntes	5.170.461,69 €	5.680.967,90 €	5.773.590,71 €	6.655.587,92 €	6.655.937,69 €	6.679.059,99 €	6.695.144,27 €	7.820.678,22 €	9.192.109,86 €
Capital	4.651.196,38 €	4.399.937,24 €	4.154.492,10 €	3.725.978,41 €	3.887.450,53 €	5.461.053,25 €	7.722.947,34 €	4.397.650,72 €	1.342.901,65 €
Total	9.821.658,07 €	10.080.905,14 €	10.071.503,41 €	10.541.157,46 €	10.543.388,22 €	12.140.113,24 €	14.418.091,61 €	12.218.328,94 €	10.535.011,51 €
	12,01%	2,64%	-0,09%	4,46%	2,12%	15,14	18,76	-15,26	-13,78

Quadro 4 – Evolução das Receitas (2006 a 2014)

Deste quadro comparativo podemos verificar que houve uma diminuição das receitas totais em 13,78%, em relação ao ano de 2013. Refira-se que o saldo da gerência, embora não seja classificado nem de correntes nem de capital, para efeitos do presente quadro encontra-se incorporado no valor das receitas de capital.

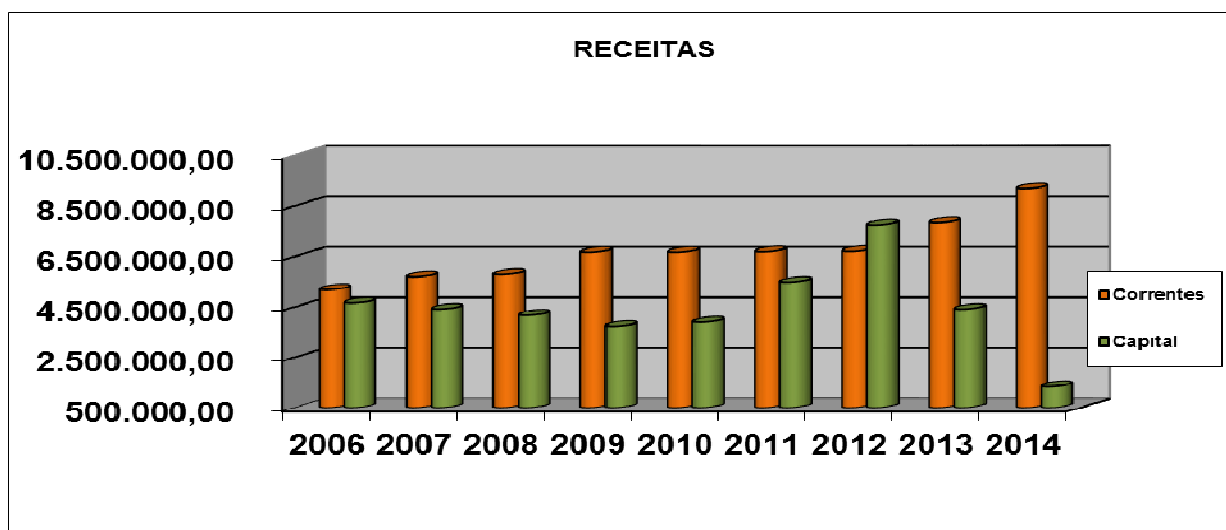


Gráfico 3 – Evolução das Receitas

As receitas totais resultam no essencial do somatório de:

1. Receitas das transferências do Orçamento Geral do Estado tais como: Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e Participação Fixa no IRS.
2. Outro tipo de receitas arrecadadas no Concelho, tais como as cobradas por terceiros para o Município, que damos como exemplo: Imposto Municipal sobre Imóveis (I.M.I.), Imposto Municipal sobre Transações Onerosas (I.M.T.), o Imposto Municipal sobre veículos (I.M.V) etc.

3. Transferências de fundos comunitários, na sua maioria transferências de capital.

Dado que a principal fonte de receita do Município são as **Transferências do Orçamento Geral de Estado (OE)**, também será importante fazer a análise comparativa dos últimos anos. Da leitura do quadro seguinte podemos constatar que em relação ao ano de 2013, houve um **decréscimo de 2,76%**.

Espelha-se então a seguir a evolução dos últimos anos, no que concerne às transferências do OE:

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Correntes	3.387.400,00 €	3.481.206,00 €	3.649.471,00 €	3.834.798,00 €	3.876.715,00 €	3.677.626,00 €	3.499.194,00 €	4.587.086,00 €	4.990.470,00 €
Capital	2.258.266,00 €	2.164.464,00 €	2.278.478,00 €	2.389.548,00 €	2.411.434,00 €	2.296.112,00 €	2.175.776,00 €	1.087.888,00 €	528.100,00 €
Total	5.645.666,00 €	5.645.666,00 €	5.927.949,00 €	6.224.346,00 €	6.288.149,00 €	5.973.738,00 €	5.674.970,00 €	5.674.974,00 €	5.518.570,00 €
	0,00%	0,00%	4,99%	5,00%	1,03%	-5,00%	-5,00%	0,00%	-2,76%

Quadro 5 – Fundos Municipais (FGM – Fundo Geral Municipal, FBM – Fundo de Base Municipal, FCM – Fundo de Coesão Municipal (designações em vigor até 2007), FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro, FSM – Fundo Social Municipal e IRS – Participação Fixa no IRS (designações em vigor))

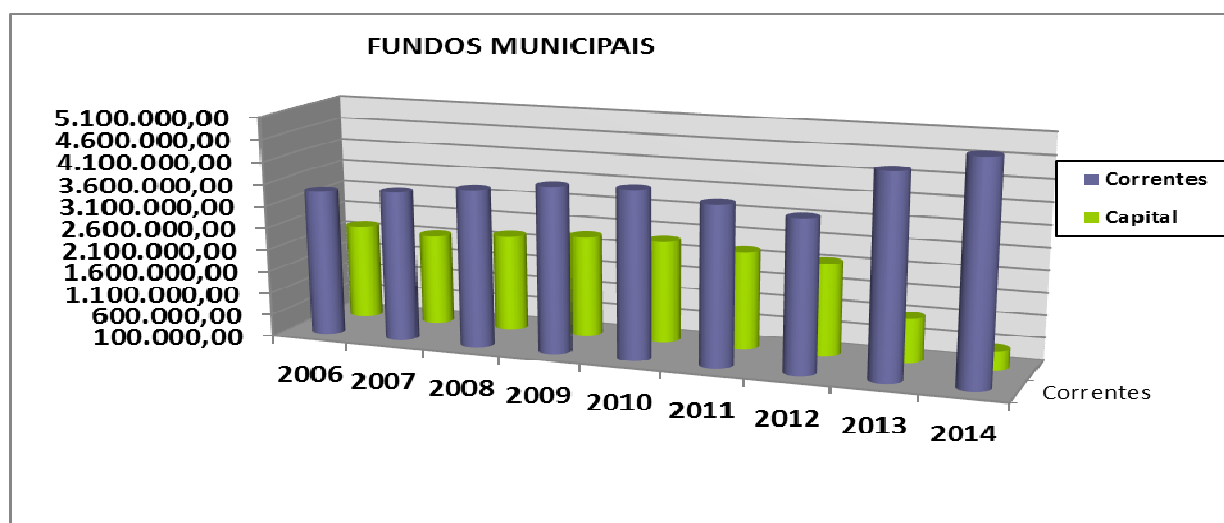


Gráfico 4 – Fundos Municipais (FGM – Fundo Geral Municipal, FBM – Fundo de Base Municipal, FCM – Fundo de Coesão Municipal (designações em vigor até 2007), FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro, FSM – Fundo Social Municipal e IRS – Participação Fixa no IRS (designações em vigor))

2.4.2 – DESPESAS

Classificação	Designação	Dot. Inic.	Dot. Corrig.	Alterações (+/-)	Desp. Paga	% Exec.
01	Despesas com o pessoal	2.944.850,00	2.886.550,00	-58.300,00	2.824.622,03	97,85
02	Aquisição de Bens e serviços	3.368.200,00	4.365.849,92	997.649,92	3.641.793,31	83,42
03	Juros e Outros encargos	123.100,00	111.200,00	-11.900,00	80.268,68	72,18
04	Transferência Correntes	1.813.400,00	1.683.720,00	-129.680,00	1.514.795,48	89,97
06	Outras Despesas Correntes	23.500,00	91.000,00	67.500,00	83.251,10	91,48
Total Despesas Correntes		8.273.050,00	9.138.319,92	865.269,92	8.144.730,60	89,13
07	Aquisição de Bens de Capital	3.286.300,00	2.593.350,00	-692.950,00	1.653.432,69	63,76
08	Transferência de Capital	428.100,00	253.700,00	-174.400,00	185.165,16	72,99
09	Activos Financeiros	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00
10	Passivos Financeiros	370.000,00	386.500,00	16.500,00	383.202,53	99,15
Total Despesas Capital		4.089.400,00	3.238.550,00	-850.850,00	2.221.800,38	68,60
Total Geral		12.362.450,00	12.376.869,92	14.419,92	10.366.530,98	83,76

Quadro 6 – Execução Orçamental das Despesas

Da leitura do quadro, constata-se que o total das despesas pagas foi de **10.366.530,98 €**.

No que concerne às despesas correntes, atingiram um valor total de **8.144.730,60 €**. Refira-se ainda, que o total destes pagamentos face às dotações corrigidas obteve uma percentagem de **89,13%**, verificando-se um **aumento inédito de 21,34%** em relação ao ano de 2013 (**67,79%**), **execução nunca alcançada**, o que denota um planeamento cada vez mais rigoroso das despesas correntes. Em relação às **despesas de capital** num total de **2.221.800,38 €**, refira-se que a percentagem de execução face às dotações corrigidas é de **68,60%**, verificando-se um aumento de **6,55%**, em relação ao ano anterior (**62,05%**).

Salienta-se que durante o ano em análise foram pagos de serviço da dívida **396.776,06 €**, sendo **13.573,53 €**, de juros e **383.202,53 €** para amortização de empréstimos.

Sobre a execução orçamental, entende-se ser importante realizar também uma análise comparativa dos últimos 9 anos.

Do quadro seguinte pode igualmente constatar-se que em relação à previsão da despesa para o ano de 2014, atingiu-se uma taxa de execução orçamental de **83,85%**, a maior taxa de execução de sempre.

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Previsão	17.793.289,98 €	14.997.104,34 €	17.816.602,74 €	19.704.879,86 €	19.930.364,48 €	23.911.404,28 €	24.707.550,00 €	18.675.250,00 €	12.362.450,00 €
*	-6,03%	-15,71%	18,80%	10,60%	1,27%	19,97%	3,33%	-24,41%	-33,80%
Execução	9.712.829,61 €	9.937.484,54 €	9.911.912,28 €	10.222.876,98 €	10.529.888,94 €	12.040.804,99 €	14.392.178,81 €	12.203.909,02 €	10.366.530,98 €
*	10,33%	2,31%	-0,26%	3,14%	3,00%	14,35%	19,53%	-15,20%	-15,06%
Desvio	8.080.460,37 €	5.059.619,80 €	7.904.690,46 €	9.482.002,88 €	9.400.475,54 €	11.870.599,29 €	10.315.371,19 €	6.471.340,98 €	1.995.919,02 €
*	-20,25%	-37,38%	56,23%	19,95%	-0,86%	26,28%	-13,10%	-37,27%	-69,16%
Taxa Execução	54,59%	66,26%	55,63%	51,88%	52,83%	50,36%	58,25%	65,35%	83,85%

* % em relação ao ano anterior

Quadro 7 – Evolução das Despesas

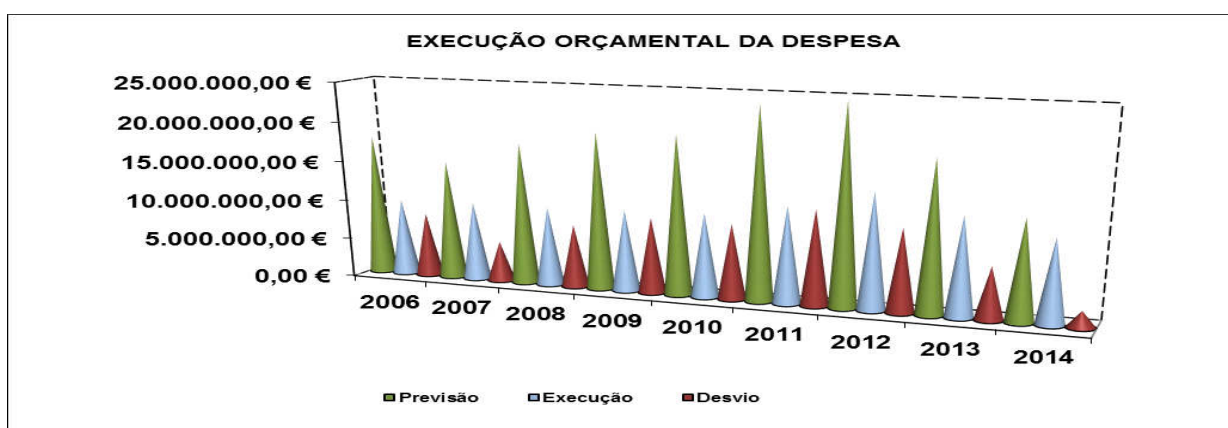


Gráfico 5 – Execução Orçamental da Despesa

Evolução da execução da despesa nos últimos nove anos, ao nível de correntes e de capital.

DESPESA	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
CORRENTE	5.059.128,32 €	5.894.583,20 €	6.202.566,88 €	7.181.941,54 €	6.653.577,59 €	6.664.383,60 €	8.107.705,56 €	7.077.387,52 €	8.144.730,60 €
CAPITAL	4.653.701,29 €	4.042.901,34 €	3.709.345,40 €	3.040.935,44 €	3.876.311,35 €	5.376.421,39 €	6.284.473,25 €	5.126.521,50 €	2.221.800,38 €
TOTAL	9.712.829,61 €	9.937.484,54 €	9.911.912,28 €	10.222.876,98 €	10.529.888,94 €	12.040.804,99 €	14.392.178,81 €	12.203.909,02 €	10.366.530,98 €

Quadro 8 – Despesas Correntes e Capital

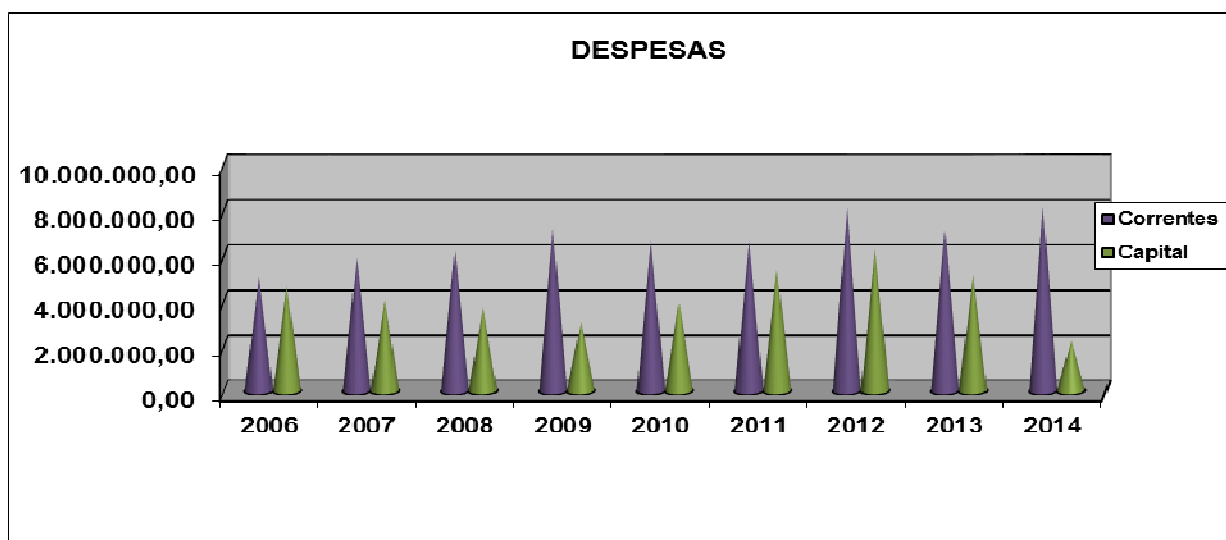


Gráfico 6 - Despesa Corrente e Capital

2.4.2.1 – PRINCÍPIO DO EQUILÍBRIO E EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

Apresenta-se de seguida no quadro infra a evolução do **cumprimento do princípio do equilíbrio**, no que se refere à execução orçamental, conforme obriga a alínea e) do ponto 3.1.1 do POCAL (as receitas correntes devem ser pelo menos iguais as despesas correntes).

Refira-se ainda que, este executivo durante o ano de 2014, direccionou todos os esforços no sentido de cumprir o referido princípio, conforme se pode constatar no quadro seguinte:

Princípio do Equilíbrio										
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Receita Corrente	5.018.895,76	5.102.366,68	5.572.139,44	5.773.590,71	6.655.587,92	6.655.937,69	6.679.059,99	6.695.144,27	7.820.678,22	9.192.109,86
Despesa Corrente	4.449.850,60	5.059.128,32	5.894.583,20	6.202.566,88	7.181.941,54	6.653.577,59	6.664.383,60	8.107.705,56	7.077.387,52	8.144.730,60
Diferença	569.045,16	43.238,36	-322.443,76	-428.976,17	-526.353,62	2.360,10	14.676,39	-1.412.561,29	743.290,70	1.047.379,26

Quadro 9 - Princípio do Equilíbrio – Execução Orçamental

No que concerne ao Equilíbrio Orçamental nos termos do nº 2 do artigo 40º, conjugado com o artigo 83º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro (RFALEI), apresentamos um quadro elucidativo do cumprimento do referido equilíbrio que se traduz no seguinte:

► A receita corrente bruta cobrada, deve ser pelo menos igual à despesa corrente, acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo

prazo, sendo que se entende por “amortizações médias de empréstimos” o montante correspondente à divisão do capital em dívida à data da entrada em vigor da presente lei pelo número de anos de vida útil remanescente do contrato

MAPA DOS EMPRÉSTIMOS CONTRAÍDOS				
Entidade Financeira	Finalidade do empréstimo	Capital em Dívida em 01 de jan. de 2014	Nº anos remanescentes	Amortizações médias
BES	Requalificação da Rede Viária	111.406,56 €	7	15.915,22 €
BES	Req. Urb. Parque de Santa Barbara	50.748,25 €	7	7.249,75 €
BES	E.M Seixas- Numão	38.243,98 €	7	5.463,43 €
BES	Centro Cultural/Biblioteca/Museu-2ª fase	373.763,23 €	8	46.720,40 €
CGD	Financiam. Do Inv. Previstos no PPI	123.789,53 €	1	123.789,53 €
CGD	Financiamento de obras Financiadas	177.569,56 €	2	88.784,78 €
CGD	Financiamento de obras Financiadas	184.875,32 €	2	92.437,66 €
CCAM	Centro Escolar de V.N. Foz Côa e Freixo de Numão(JI/1CEB) - Arrelvamento do Estádio Municipal.	267.684,37 €	10	26.768,44 €
CCAM	Centro Escolar de V.N. Foz Côa e Freixo de Numão(JI/1CEB) - Arrelvamento do Estádio Municipal.	547.680,75 €	10	54.768,08 €
CCAM	Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado - Caixa de Crédito Agrícola Mutuo S. João Pesqueira_CRI	50.257,55 €	0	0,00 €
ESTADO	Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado - IGTCP	162.572,00 €	5	32.514,40 €
TOTAL		2.088.591,10 €		494.411,68 €
EQUILIBRIO ORÇAMENTAL - EXECUÇÃO (artigos 40º e 83º da RFALEI)				
Descrição		Dados do Exercício de 2014		
		Valor		
A - Receitas correntes cobradas brutas		9.192.109,86 €		
B - Despesas correntes pagas		8.144.730,60 €		
C - Saldo corrente (A-B)		1.047.379,26 €		
D - Amortização média dos EMLP		494.411,68 €		
E - Diferença Anual (C-D)		552.967,58 €		
Controlo do cumprimento da regra do equilíbrio		Cumprimento		

Quadro 10 - Equilíbrio Orçamental

2.4.2.2 – LIMITE DA DÍVIDA TOTAL

O artigo 52º da Lei 73/2013 de 3 de setembro (RFALEI), estabelece um limite da dívida total que cada Município terá que cumprir, sob pena de ver reduzido no exercício subsequente, de pelo menos 10% do montante em excesso, até que aquele limite seja cumprido. Apresenta-se de seguida a posição deste Município, a 31-12-2014, face àquele limite, que só poderá ser medido a 31-12-2015.

LIMITE DA DÍVIDA TOTAL (artº 52 da Lei 73/2013 de 3 de Setembro)					
31-12-2014					
ANO	2011	2012	2013	TOTAL/MÉDIA	1,5 VEZES
RECEITA CORRENTE	6.679.059,99	6.695.144,27	7.820.678,22	7.064.960,83	10.597.441,24
					20% de aumento de um ano/ano
					2.119.488,25
Concorrencia para a Dívida Total 31-12-2014					
				Empréstimos	1.705.388,62
				Locação Financeira	0,00
				Dividas terceiros/fornec 22	1.289.212,44
				Dividas terceiros/outros 26	0,00
				Total	2.994.601,06

1º **Presuposto** - Não ultrapassar em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

2º **Pressuposto** - Cumprido o limite anterior, só pode aumentar em cada exercício 20% da margem disponível no início de cada um dos exercícios.

Quadro 11 – Limite da Dívida Total

Importa referir que para este mapa foi contabilizada toda a dívida de terceiros, incluindo a conta 22.8 – faturas em receção e conferência, que apenas tinha um saldo de 154,68 € e que incluímos através de nota de lançamento o valor de 436.555,71 € de faturas registadas no ano de 2015, referentes a 2014 (especialização de exercícios).

2.4.2.3 – DESPESAS COM O PESSOAL

Apresenta-se de seguida a variação de toda a despesa realizada com o pessoal que inclui todos os encargos do Município com os seus trabalhadores, nomeadamente participação na saúde, contribuições para a segurança social entre outros, no que se refere aos anos de 2013 a 2014.

64	CUSTOS COM O PESSOAL	2013	2014	Variação
64.1.1	Remuneração dos membros dos órgãos autárquicos	83.088,69	68.710,75	-17,30%
64.2	Remunerações do pessoal	2.186.952,97	2.120.646,30	-3,03%
64.5	Encargos sobre remunerações	483.547,78	526.271,22	8,84%
64.6	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00%
64.8	Outros custos com pessoal	96.344,98	122.764,43	27,42%
64.9	Pessoal aguardar aposentação/Indemnizações	10.215,40	3.234,89	-68,33%
Total de custos com pessoal		2.860.149,82	2.841.627,59	-0,65%

Quadro 12 – Despesas com Pessoal (2013 e 2014)

Denota-se na análise do quadro supra, uma descida de 0,65%, nos custos totais com o pessoal, em comparação com o ano anterior.

2.4.3 – RÁCIOS DE ESTRUTURA DA RECEITA E DESPESA

Rácios de estrutura da receita	
Receitas próprias/ receita total	26%
Receita cobrada localmente/Rec Total	23%
Impostos directos/Receita total	8%
Transferências da administração/Rec Total	69%
Passivos financeiros/Receita total	0%

Quadro 13 – Rácios de Estrutura da Receita

Rácios de estrutura da despesa	
Receita total/despesa total	1,02
Receita corrente /Despesa corrente	113%
Desp Pessoal / Despesa total	27%
Desp Pessoal / Fundos MuniCorrentes	113%
Aquis bens e Serv / Despesa Total	35%
Aquis bens e Serv / Fundos Munic Corre	146%
Serviço Dívida / Despesa total	4%
Receita de capital/ Despesa de capital	60%
Passivos financeiros/despesa total	0%
Receitas próprias/Despesa total	31%
Transfer da Ad central/Despesa Total	70%
Rec Local/Despesa total	23%

Quadro 14 – Rácios de Estrutura da Despesa

2.4.4 – ANÁLISE AOS FLUXOS DE CAIXA

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE M.V.N.FOZ COA

MUNICIPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

ANO 2014

PAG. 1

Saldo da gerência anterior		214.615,73	Despesas orçamentais		10.366.530,98
Execução orçamental	14.419,92		Correntes	8.144.730,60	
Operações de tesouraria ...	200.195,81		Capital	2.221.800,38	
Receitas orçamentais		10.520.591,59	Operações de tesouraria		662.980,93
Correntes	9.192.109,86		Saldo para a gerência seguinte ...		337.569,73
Capital	1.328.423,80		Execução orçamental	168.480,53	
Outras	57,93		Operações de tesouraria	169.089,20	
Operações de tesouraria		631.874,32	Total		11.367.081,64
Total		11.367.081,64			

Quadro 15 – Resumo dos Fluxos de Caixa

No que se refere aos **movimentos de operações de tesouraria**, podemos referir que durante o ano em apreço, o Município transitou com um saldo da gerência anterior de 200.195,81 €. Deu entrada em operações tesouraria durante o ano de 2014, a importância de 631.874,32 € e saída de 662.980,93 €, ficando com um saldo de 169.089,20 €, para a gerência seguinte.

2.4.5 – OPERAÇÕES DE TESOURARIA

ENTIDADE		OPERAÇÕES DE TESOURARIA				DATA	ANO	PAGINA
M.V.N.FOZ COA						2015/03/23	2014	1
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEQUENTE	
			DEVEDOR	CREDOR	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
21		CLIENTES/CONTRIBUINTES/UTENTES		5.233,12				5.233,12
21.7		CLIENTES E UTENTES C/CAUÇÕES		5.233,12				5.233,12
21.7.2		CAUÇÕES DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO		676,53				676,53
21.7.2.02		CAUÇÕES DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO - S/ TERCEIROS		676,53				676,53
21.7.4		CAUÇÕES DE ÁGUA		4.556,59				4.556,59
24		ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		40.442,59	503.026,95	517.401,59		34.816,13
24.2		Retenção de impostos sobre rendimentos		19.998,21	235.634,77	233.268,69		17.624,13
24.2.1		Trabalho dependente		17.608,00	224.292,80	223.897,00		17.213,80
24.2.2		Trabalho independente		271,25	7.489,43	7.573,50		355,32
24.2.4		Prediais		118,96	1.509,34	1.445,19		55,81
24.2.4.1		IRS-PREDIAIS		118,96	1.509,34	1.445,19		55,81
24.2.5		IRS-PENSOES		1.999,00	2.344,80	345,00		
24.4		Restantes impostos		52,50	261,70	405,39		196,13
24.4.4		TAXA PELA EMISSÃO DE CERTIFICADO DE REGISTO		52,50	205,59	349,28		196,13
24.4.5		IMI-INSTITUTO DA MOBILIDADE E DOS TRANSPORTES, I.P			54,00	54,00		
24.4.6		AMA-AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, I.P			2,11	2,11		
24.5		Contribuições para a Segurança Social		20.297,11	285.168,84	281.772,77		16.901,04
24.5.1		ANSE		2.982,09	62.680,12	59.698,03		
24.5.1.1		ANSE-DESCONTOS DO PESSOAL		2.982,09	62.680,12	59.698,03		
24.5.2		CAMA GERAL DE APOSENTAÇÕES		11.711,15	151.197,15	151.134,85		11.648,85
24.5.2.1		CQA-DESCONTOS DO PESSOAL		11.711,15	151.197,15	151.134,85		11.648,85
24.5.3		SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		5.603,87	71.291,57	70.938,89		5.252,19
24.5.3.1		IGPSS-DESCONTOS DO PESSOAL		5.603,87	71.291,57	70.938,89		5.252,19
24.9		Outras tributações		94,77	1.962,74	1.962,74		94,77
24.9.1		Multas e coimas			5,00	5,00		
24.9.9		Outras		94,77	1.957,74	1.957,74		94,77
24.9.9.5		PREPAROS		94,77				94,77
24.9.9.9		DIREÇÃO GERAL DE CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS			1.957,74	1.957,74		
26		OUTROS DEVEDORES E CREDITORES		154.520,10	139.952,88	114.472,73		129.039,95
26.1		Fornecedores de imobilizado		143.790,62	89.757,26	64.640,84		118.674,20
26.1.5		FORNecedores DE IMOBILIZADO COM CAUÇÃO		143.790,62	89.757,26	64.640,84		118.674,20
26.1.5.3		Fornecedores de imobilizado em dinheiro		143.790,62	89.757,26	64.640,84		118.674,20
	38	EDUARDO ANTONIO SOUSA LOPES		5,56				5,56
	39	CHUPAS E MORENO, S.A		3.327,58				3.327,58
	40	JOSE DO NASCIMENTO RAMOS		1.740,83		122,54		1.863,37
	41	BRISTINA & DINIS, LDA		1.456,16		3.425,76		4.881,92
	42	L.G.B. SOCIEDADE DE PRODUTOS E INFRAESTRUTURAS		5.000,00				5.000,00
	141	ELECTRICAS DE TELECOMUNICAÇÕES,				4.205,54		4.205,54
	143	GUALDIM ANTARES AMARAL & FILHOS LDA						
	143	JOAO VEIGA - CONSTRUCOES Lda		19.144,60	7.985,21	1.050,68		12.211,07
	420	FRANCISCO SANTOS CRISPAO		492,31		252,48		744,79
	1302	CONSEQUI - Construções, S.A.		361,31				361,31
	1313	ALFREDO AUGUSTO BERNARDO		2.055,86				2.055,86
	1354	EDUARDO LOPES CONSTRUCOES, LDA		6.944,25				6.944,25
	1455	JULIO RAINHA CONSTRUCOES, LDA		5.490,45				5.490,45
	1384	PORTO PROGRESSO DE META, LDA				1.004,06		1.004,06
	1597	ANTONIO ALVES PATUA, SOCIEDADE CONSTRUCOES Lda		4.371,81	1.822,48			2.549,33
	1598	A. R. L. ANTONIO RODRIGUES LEAO - CONSTRUCOES, S. A		7.127,19				7.127,19
	1623	ANTONIO SARAIVA & FILHOS, LDA		16.151,84				16.151,84
	1927	PIEDRO TAVARES - ENGENHARIA DE PROJECTOS, COORD SEGUR E		5.218,33	5.218,33			
		DIRECÇÃO GERAL, LDA						
	1964	CONSTRUCOES VIDEIRA & FILHOS, LDA				1.522,93		1.522,93
	2014	MAMEL VIEIRA & IMAGOS, LDA		24.726,16	64.815,48	44.957,09		4.867,77
	2053	BOUWEN EMERHARDT E CONSTRUÇÃO, S.A.		10.825,52				10.825,52
	2054	BIOSFERA CONSTRUCOES UNIPessoal, LDA		11.058,77	892,68	1.937,50		12.103,59
	2118	SOFTSPACE PROJECTOS, LDA		5.676,40	7.232,83	1.556,43		
	2128	LEONEL FILIPE RAMOS FONSECA		786,68				786,68
	2207	CIVILCASA II - CONSTRUCOES Lda				866,09		866,09
	2217	SAMUEL AUGUSTO, LDA		5.967,49	1.790,25			4.177,24
A TRANSPORTAR ...				189.466,33	612.785,31	582.042,43		158.723,45

ENTIDADE		OPERAÇÕES DE TESOURARIA					DATA	ANO	PAGINA
M.V.N.FOZ COA							2015/03/25	2014	2
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEQUINTE		
			DEVEDOR	CREDOR	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR	
		TRANSPORTE ...		189.466,33	612.785,31	582.042,43		158.723,45	
	2220	ANTONIO PAULO SANTOS REIS		648,96		22,30		671,46	
	2251	ESCALA UNICA - CONSTRUÇÕES & IMOBILIARIA UNIPESSOAL Lda.,		5.037,93				5.037,93	
	2293	MARIA DO CEU CARRINHO		174,63				174,63	
	2294	ELECTROJARM, Lda				378,15		378,15	
	2308	Ana pires Santos Unipessoal, lda				1.299,95		1.299,95	
	2511	JUSOCOL - SOCIEDADE LUSA DE CONSTRUÇÕES, Lda				930,25		930,25	
	2554	MAXIMIANO & PIRES, Lda				1.108,89		1.108,89	
26.3		Sindicatos:		156,61	2.088,66	1.932,05			
26.3.1		STAL		101,05	1.290,27	1.189,22			
26.3.6		SINDICATO TRABALHADORES FUNÇÃO PÚBLICA DO CENTRO		43,46	700,27	650,81			
26.3.7		STAL ZONA CENTRO		6,10	98,12	92,02			
26.8		Devedores e credores diversos		10.572,87	48.186,96	47.899,84		18.365,75	
26.8.3		DEVEDORES E CREDITORES DE OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS		211,18	48.186,96	47.899,84		4,06	
26.8.3.2		DIRECÇÃO GERAL DAS FLORESTAS		103,85	399,45	299,86		4,06	
26.8.3.2.1		EXAME DE CARTA DE CAÇADOR		71,36	71,61	0,25			
26.8.3.2.3		RENOVAÇÃO CARTA DE CAÇADOR DENTRO DO PRAZO		22,62	179,98	157,36			
26.8.3.2.4		RENOVAÇÃO CARTA DE CAÇADOR FORA DO PRAZO			126,63	126,63			
26.8.3.2.7		ALTERAÇÃO DE MORADA		7,62	11,43	7,62		3,81	
26.8.3.2.9		OUTRAS		2,25	10,00	8,00		0,25	
26.8.3.2.9.1		IMPRESSOS DE CARTA DE CAÇADOR		2,25	10,00	8,00		0,25	
26.8.5.6		EXECUÇÃO FISCAL-FUNCIÓNIARIOS		107,33	1.627,65	1.520,32			
26.8.5.8		CCIAM - COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOL. DA REGIÃO NORTE			26,90	26,90			
26.8.5.9		OUTROS			46.052,76	46.052,76			
26.8.5.9.1		DESCONTOS DE VENCIMENTO PARA PENSÕES			530,82	530,82			
26.8.5.9.5		CENTRO DE APOIO SOCIAL			27.171,88	27.171,88			
26.8.5.9.7		CAS - COMESTIVEL			12.282,63	12.282,63			
26.8.5.9.9		OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA			6.067,43	6.067,43			
26.8.5.9.9.1		DESCONTO SOBRE VENCIMENTO - PENSÃO DE ALIMENTOS			3.108,10	3.108,10			
26.8.5.9.9.6		PENSÃO DE CRÉDITOS - TERCEIROS			2.959,33	2.959,33			
26.8.9		Credores Diversos		10.361,69				18.361,69	
26.8.9.9		OUTROS CREDITORES DIVERSOS		10.361,69				18.361,69	
26.8.9.9.2		I.E.F.F.		8.314,17				8.314,17	
26.8.9.9.7		C.N.E.F.F.		2.047,52				2.047,52	
		TOTAL ...		200.195,81	662.960,93	631.874,32		169.089,20	

Quadro 16 – Operações de Tesouraria

Este mapa descreve toda a receita cobrada para terceiros, incluindo cauções de fornecedores de imobilizado e cauções de clientes e utentes.

3 – ANÁLISE PATRIMONIAL

3.1. – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS ocorridas até Dezembro de 2014			
Activo Imobilizado			
Bens de dominio publico	-157 456,57		
Imobilizações corporeas	-281 992,79		
Imobilizado incorporeo	69 206,72		
Investimento financeiro	-300 000,00		
		-670 242,64	
Circulante			
Dividas de terceiros de curto prazo		82 956,44	
Depositos em instituições financeiras e caixa			
Depositos à ordem	122 954,00		
Caixa	0,00	122 954,00	
Acrescimos e diferimentos	-56 668,07	-56 668,07	
Variação patrimonial total do activo			-521 000,27
FUNDOS PROPRIOS			
Patrimonio Reservas e Resultados transitados	764 151,94		
Variação de Resultados -2014	-476 293,61	287 858,33	
PASSIVO			
Empréstimos bancarios de M/L prazo		-1 022 617,13	
Dividas a terceiros de curto prazo		-70 875,80	
Fornecedores C/C	0,00		
Fornecedores de Imobilizado	0,00		
Estado e outros entes publicos	0,00		
Outros credores	0,00	0,00	
Variação total do passivo		-1 093 492,93	
Acrescimos e diferimentos			
Acrescimos e diferimentos		284 634,33	
Variação patrimonial total dos fundos propios e do Passivo			-521 000,27

Quadro 17 – Variações Patrimoniais

3.2 - EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Durante o ano de 2014, não foi contratado nenhum novo empréstimo bancário.

3.3- ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Através de um indicador de gestão financeira apropriado à análise do balanço e da demonstração de resultados, é possível fazer uma síntese em termos percentuais da situação Económico-Financeira do Município de 2007 a 2014.

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
AUTONOMIA FINANCEIRA	75%	88%	84%	86%	85%	88%	90%	93%
COBERTURA DO IMOBILIZADO	95%	96%	93%	94%	95%	97%	98%	99%
SOLVABILIDADE	218%	758%	512%	618%	561%	731%	946%	1276%

Quadro 18 – Rácios de Gestão Financeira

O rácio da Autonomia Financeira, representa a situação dos fundos próprios face ao ativo. Em 2014 o Município financiou os ativos com 93% dos seus Fundos Próprios.

O rácio de Cobertura do Imobilizado, representa 99% no ano de 2014.

O rácio de Solvabilidade, indica-nos que o Município apresenta uma boa capacidade em solver os seus compromissos, verificando-se que em 2014, os Fundos Próprios cobrem as obrigações do Município em 1276%.

Nos primeiros anos em análise, a capacidade do Município em fazer face aos seus compromissos, não sofreu grandes variações. No ano de 2008 esta capacidade alterou-se devido ao facto de se ter iniciado o arrolamento e inventariação dos bens patrimoniais, e respetiva valorização, sendo afetado pelo nível de endividamento quer bancário, quer de fornecedores.

Rácios de Liquidez	
Liquidez geral	68,0%
Liquidez reduzida	68,0%
Liquidez imediata	16,0%

Rácios de solvabilidade e autonomia	
Autonomia financeira	93%
Capacidade de endividamento	97%
Cobertura do imobilizado	99%
Solvabilidade	1276%

Rácios economicos	
Variação nos custos	10%
Variação nos proveitos	4,7%
Variação nos resultados operacionais	-184%
Variação nos Proveitos propios	19%

Quadro 19 – Resumo dos Rácios



Gráfico 7 - Estrutura de Resultados

Da leitura do gráfico 7 - Estrutura de Resultados, podemos referir que os resultados operacionais têm um valor de -85.345,84 €, verificando-se uma diminuição bastante acentuada em relação ao ano de 2013 (102.001,18 €).

Em relação aos resultados financeiros, apresenta um saldo negativo de 69.711,05 €, superior ao ano de 2013 (-61.360,12 €). Este facto verifica-se devido aos juros de depósitos à ordem, aos rendimentos de imóveis e outros edifícios,

registarem valores pouco significativos e insuficientes, para cobrirem os custos financeiros, que se devem fundamentalmente a juros suportados com os empréstimos contraídos, com a dívida à AMDS e ATMAD.

Quanto ao resultado líquido, importa relatar que a significativa diminuição deve-se sobretudo às transferências de subsídios ao investimento recebidos terem sido menores, pelo que em relação ao ano anterior o decréscimo é significativo e apresenta um resultado de 225.374,80 €.

3.4 - PROPOSTA PARA A APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO ANO DE 2014

O resultado líquido do Município neste exercício ascende a 225.374,80€.

Nos termos dos pontos 2.7.3.2, 2.7.3.3, 2.7.3.4 e 2.7.3.5 do POCAL, propõe-se a aplicação do resultado líquido que consta na conta 88 do ano de 2014 da seguinte forma:

- a) 5% do resultado líquida do exercício para as Reservas Legais – Conta 571;
- b) 95% para reforço da conta 51 – Património;

Ficando assim discriminada a aplicação dos Resultados Líquidos do ano de 2014:

- ☞ Conta 571 – Reservas Legais: 11.268,74€;
- ☞ Conta 51 – Património: 214.106,06€.

Propõem-se ainda, a aplicação do valor que consta na conta 59 - Resultados Transitados, no valor de 62.483,53 €, correspondente ao aumento de Imobilizado proveniente do Inventário Inicial e de regularizações de contas, tudo referente a exercícios anteriores, a transferir para a conta 51 – Património.

4 – BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

4.1- BALANÇO

codigo das contas	ACTIVO	AB	A/P	AL	N-1
	Bens de dominio publico				
451	Terrenos e recurso naturais	320 189,72		320 189,72	320 189,72
452	Edificios	23 600,00	1 730,93	21 869,07	22 025,37
453	Outras construções e infraestruturas	4 759 321,29	921 388,91	3 837 932,38	3 994 166,27
455	Bens do patrimonio,historico, artistico e cultural	85 310,32	5 687,32	79 623,00	80 689,38
459	Outros bens de dominio publico	25 791,36		25 791,36	25 791,36
445	Imobilizações em curso	172 573,86		172 573,86	172 573,86
446	Adiantamentos			0,00	0,00
		5 386 786,55	928 807,16	4 457 979,39	4 615 435,96
	Imobilizações incorporeas				
431	Despesas de instalação	72 727,97	72 727,97	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	71 955,00	2 748,28	69 206,72	0,00
433	Propriede industrial e outros direitos	0,00		0,00	0,00
443	Imobilizações em curso			0,00	0,00
449	Adiantamentos			0,00	0,00
		144 682,97	75 476,25	69 206,72	0,00
	Imobilizações corporeas				
421	Terrenos e recurso naturais	1 396 894,71		1 396 894,71	1 396 894,71
422	Edificios e outras construções	34 701 865,57	8 243 046,62	26 458 818,95	27 422 928,40
423	Equipamento basico	495 099,27	274 405,18	220 694,09	199 039,32
424	Equipamento de transporte	1 507 230,03	1 254 554,15	252 675,88	220 285,95
425	Ferramentas e utensilios	52 548,79	39 976,84	12 571,95	19 648,81
426	Equipamento administrativo	817 177,50	714 689,81	102 487,69	148 073,60
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corporeas	520 547,38	278 217,59	242 329,79	268 111,05
442	Imobilizações em curso	11 622 418,24		11 622 418,24	10 915 902,25
448	Adiantamentos				
		51 113 781,49	10 804 890,19	40 308 891,30	40 590 884,09
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	1 517 970,30		1 517 970,30	1 497 970,30
412	Obrigações e titulos de capital	3 040 958,55		3 040 958,55	3 360 958,55
414	Investimentos em imoveis			0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras			0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00		0,00	0,00
447	Adiantamentos			0,00	0,00
		4 558 928,85	0,00	4 558 928,85	4 858 928,85
	Circulante				
	Existencias				
36	Materia primas subsidiarias e consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios,residuo e refugos				
33	Produtos acabados e intermedios				
32	Mercadorias	0,00		0,00	0,00
37	Adiantamentos por conta de compras				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dividas de terceiros de medio longo prazo	0,00		0,00	
	Dividas de terceiros de curto prazo				
28	Emprestimos concedidos			0,00	0,00
211	Clientes	2 920,00		2 920,00	2 920,00
212	Contribuintes	0,00		0,00	0,00
213	Utentes	47 796,93		47 796,93	62 408,67
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	38 596,09	38 596,09	0,00	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento			0,00	0,00
229	adiantamntentos a fornecedores			0,00	0,00
2619	Adiantamntentos a fornecedores de imobilizado			0,00	0,00
24	Estado e outros entes publicos	5 357,70		5 357,70	525 591,34
264	Administração autarquica			0,00	0,00
262+263+267+268	outros devedores	941 508,54		941 508,54	323 706,72
		1 036 179,26	38 596,09	997 583,17	914 626,73
	Titulos negociaveis				
151	Acções			0,00	
152	Obrigações e titulos de participação			0,00	
153	Titulos de divida publica			0,00	
159	Outros titulos			0,00	
18	Outras aplicações de tesouraria			0,00	
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Depositos em instituições financeiras e caixa				
12	Depositos à ordem	333 754,00		333 754,00	214 081,67
11	Caixa	3 815,73		3 815,73	534,06
		337 569,73		337 569,73	214 615,73
	Acrescimos e diferimentos				
271	Acrescimos de proveitos	96 744,35		96 744,35	160 798,55
272	Custos diferidos	23 208,09		23 208,09	15 821,96
		119 952,44		119 952,44	176 620,51
	total amortizações		11 809 173,60		
	total provisões		38 596,09		
	total do activo	62 697 881,29	11 847 769,69	50 850 111,60	51 371 111,87

codigo das	FUNDOS PROPRIOS E PASSIVO		N	N-1
contas	FUNDOS PROPRIOS			
51	Patrimonio		28 665 028,81	24 460 240,51
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas			
56	Reservas de reavaliação			
	Reservas			
571	Reservas legais		1 550 811,57	1 515 728,15
572	Reservas estatutárias			
573	Reservas contratuais			
574	Reservas livres			
575	Subsidios			
576	Doações		0,00	0,00
577	Reservas decorrentes de transferencia de activos			
59	Resultados transitados		62 483,53	3 538 203,31
88	Resultado liquido do exercicio		225 374,80	701 668,41
			30 503 698,71	30 215 840,38
	PASSIVO			
292	Provisões para risco e encargos			
	Dívidas a terceiros de medio longo prazo			
231	Empréstimos bancários de M/L prazo		1 350 216,11	1 724 116,00
222	Fornecedores M/L prazo (acordos)		206 540,19	855 257,43
			1 556 756,30	2 579 373,43
	Dívidas a terceiros de curto prazo			
2311	Empréstimos bancários de curto prazo		355 172,51	364 475,10
269	adiantamentos por conta de vendas			
221	Fornecedores C/C		646 116,54	799 841,34
222	Fornecedores - factoring		0,00	0,00
228	Fornecedores c/facturas em conferencia		436 555,71	15 090,52
252	Credores pela execução do orçamento		0,00	0,00
219	adiantamentos de clientes,contribuines e utentes		5 233,12	5 233,12
2611	Fornecedores de Imobilizado		0,00	324 012,79
2612	Fornecedores de Imobilizado c/ factoring e leasing		0,00	0,00
24	Estado e outros entes publicos		34 816,13	40 442,59
264	Administração autarquica			
262+263+267+268	Outros credores		163 301,01	162 975,36
217+222+2612+262	Garantias e Cauções		0,00	0,00
			1 641 195,02	1 712 070,82
	Acrescimos e diferimentos			
273	Acrescimos de custos		498 183,92	617 663,31
274	Proveitos diferidos		16 650 277,65	16 246 163,93
			17 148 461,57	16 863 827,24
	Total do passivo		20 346 412,89	21 155 271,49
	Total dos fundos proprios e do passivo		50 850 111,60	51 371 111,87

Quadro 20 – Balanço

4.2. – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Codigo das Contas		EXERCICIO			
		N		N-1	
	Custos e perdas				
61	custos da mercadorias vendidas e das materias consumidas				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Materias	781 861,08	781 861,08	631 306,57	631 306,57
62	Fornecimentos e serviços externos		3 090 723,00		2 855 039,74
	custos com pessoal				
641+642	Remunerações	2 167 030,50		2 270 041,66	
643 a 648	Encargos sociais	615 514,59	2 782 545,09	590 108,16	2 860 149,82
63	Transferencias e subsidios correntes concedidos e prestações sociais		667 913,28		626 376,23
66	Amortizações do exercicio		1 867 370,32		1 759 086,41
67	Provisões do exercicio		27 809,84		5 909,29
65	Outros custos operacionais		3 000,00		0,00
	(A)		9 221 222,61		8 737 868,06
68	Custos e perdas financeiras		73 615,22		85 130,79
	(C)		9 294 837,83		8 822 998,85
69	Custos e perdas extraordinarias		675 832,37		209 695,22
	(E)		9 970 670,20		9 032 694,07
88	Resultado liquido do exercicio		225 374,80		701 668,41
	totais		10 196 045,00		9 734 362,48
	Proveitos e ganhos				
	Vendas e prestações de serviços				
7111	Vendas de mercadorias	0,00		0,00	
7112+7113	Venda de produtos	277 249,11		370 972,91	
712+713	Prestação de serviços	1 434 466,63	1 711 715,74	960 719,74	1 331 692,65
72	Impostos e taxas		908 782,80		864 533,23
	Variação de produção				
75	Trabalhos para a propria entidade				
73	Prveitos suplementares		0,00		8 303,92
74	Transferencias e subsidios obtidos		6 515 378,23		6 635 339,44
76	Outros proveitos e ganhos operacionais				
	(B)		9 135 876,77		8 839 869,24
78	Proveitos e ganhos financeiros		3 904,17		23 770,67
	(D)		9 139 780,94		8 863 639,91
79	Proveitos extraordinarios		1 056 264,06		870 722,57
	(F)		10 196 045,00		9 734 362,48
resumo:	Resultados operacionais (B-A)		-85 345,84		102 001,18
	Resultados financeiros (D-B)-(C-A)		-69 711,05		-61 360,12
	Resultados correntes (D-C)		-155 056,89		40 641,06
	Resultado liquido do exercicio (F-E)		225 374,80		701 668,41

Quadro 21 – Demonstrações de Resultados



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA
CÂMARA MUNICIPAL

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

CÂMARA MUNICIPAL

8.1 - CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

CÓDIGO 8.1 DO POCAL

GERÊNCIA

De 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014

8.1.1

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

Número de Identificação Fiscal: 506829197

Endereço Postal: PRAÇA DE MUNCÍPIO, 5150-642 VILA NOVA DE FOZ CÔA

Telefone: 279760400

Regime Financeiro: o estabelecido na Lei nº 2/2007 de 15 de Janeiro

8.1.2

Legislação, constituição e orgânica Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro

Funcionamento: Decreto-Lei nº 305/2009 de 23 de Outubro

8.1.3

ORGANIZAÇÃO INTERNA

	Data da Aprovação	Data da Publicação	Diário da República
Estrutura orgânica	28.12.2012	11.01.2013	Nº8
Mapa de pessoal	28.12.2012		
Reestruturação de serviços	28.12.2012	11.01.2013	Nº8

8.1.4

Descrição sumária das Atividades: Administração Local

8.1.5

COMPOSIÇÃO DO ORGÃO EXECUTIVO

De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro

Gustavo de Sousa Duarte

João Paulo Lucas Donas Botto Sousa

Andreia Merícia Polido de Almeida

Fernando Monteiro Girão

Cristina Maria Ferreira Beselga Lobão Alonso

8.1.6 Organização Contabilística

A organização e processamento da Contabilidade assentam num conjunto de aplicações informáticas integradas entre si:

Pocal, Aplicação de Gestão de Águas, Gestão de Pessoal e Património.

As aplicações informáticas são suportadas pelo seguinte hardware:

Uma rede ETHERNET de PC'S com sistema operativo Windows a trabalhar sobre uma plataforma

LINUX instalada em dois servidores em bastidor próprio, protegido contra falhas de corrente elétrica por uma unidade de Socorro (UPS) de 10 Kva.

Regularmente o sistema processa cópias de segurança de toda a informação registada.

Não existe neste Município descentralização contabilística.

PONTO III DA RESOLUÇÃO Nº 4/2001 - 2ª SECÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS - D.R. II Série, nº 191 de 18 de Agosto de 2001

a) INDICADORES DE GESTÃO

Fundo Equilíbrio Financeiro.....	5.281.000,00 €
Participação Fixa no IRS.....	107.174,00 €
Fundo Social Municipal.....	130.396,00 €

b) INVESTIMENTOS REALIZADOS POR ESTE MUNICÍPIO

Despesas de Investimento no ano anterior ao da Gerência em apreciação	1.653.432,69 €
---	----------------

c) ACÇÕES DE FISCALIZAÇÃO

Identificação da última inspeção averiguação ou inquérito, realizado ao Município:
Data do início da ação em 2010/10/11, pela entidade IGAL - processo nº 91400.

d) ENCARGOS FINANCEIROS



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

CÂMARA MUNICIPAL

Quota parte das amortizações e encargos financeiros resultantes de empréstimos contraídos pelas Associações de municípios em que a entidade participe e ou empresas públicas municipais.

0,00 €

8.2 - NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

8.2.1 - Indicação e justificação das disposições do POCAL, que em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da autarquia local. Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar;

8.2.2 - Neste exercício e tendo em vista melhorar a apresentação das contas foram feitos *ajustamentos no quadro de contas do exercício de 2014, quer no mapa do balanço ajustando de forma mais adequada a exigibilidade das dívidas, quer no mapa da demonstração de resultados com a alteração do conteúdo de contas entre rubricas*, pois na ligação entre o processo orçamental e o processo patrimonial tem algumas configurações que necessitam de ajustamento.

8.2.3 - Na valorimetria dos bens do ativo imobilizado foi utilizado o princípio do custo histórico, tendo as amortizações sido calculadas pelo método das quotas constantes, obedecendo às disposições do POCAL e do CIBE.

O processo de inventariação e avaliação do património foi desenvolvido pelas seguintes fases:

-Numa primeira fase, foram inventariados os bens constantes das contas da classe 4 imobilizada, adquiridos como tal e assim registados. Este trabalho desenvolvido só abrangeu aquisições desde 2003 até 2008.

-Numa segunda fase, foram feitas correções a erros detetados quanto à classificação de bens e aquisições que de facto não correspondiam a bens capitalizáveis. Estas correções traduziram-se em reclassificações contabilísticas e ajustamentos contabilísticos.

-Numa terceira fase, foram identificados bens, nomeadamente imóveis e viaturas adquiridos antes da implementação do POCAL pela Autarquia em 2003, que foram valorizados e acrescidos ao imobilizado com ajustamentos nos capitais próprios.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

CÂMARA MUNICIPAL

Apesar do trabalho já desenvolvido, não foi possível arrolar, inventariar e valorizar a grande maioria dos bens quer de domínio privado, quer do domínio público utilizados pelo Município ou à sua guarda, pelo que os valores expressos no balanço são ainda insuficientes, como também ainda não foi possível inventariar na íntegra as obras em curso.

No âmbito do trabalho efetuado já foi possível registar amortizações de bens adquiridos e identificados entre o ano de 2003 e o ano de 2014 que originaram amortizações acumuladas com ajustamento nos capitais próprios, e amortizações relativas aos bens adquiridos no ano de 2014.

Foi reforçada a provisão para clientes de cobrança duvidosa no montante de 27.809,84 €, relativa às dívidas em atraso da cobrança de recibos de água.

8.2.4 - Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no Balanço e Demonstração de Resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.

Todas as operações registadas e incluídas nas contas do Balanço e Demonstração de Resultados estão registadas em euros.

8.2.5 - Situações em que o resultado do exercício foi afetado. Nada a referenciar.

8.2.6 - Comentários às contas 43.1 “Despesas de Instalação” e 43.2 “Despesas de Investigação e Desenvolvimento”. Nada a referenciar.

8.2.7 - Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado, constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes:



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

CÂMARA MUNICIPAL

Imobilizado Corpóreo Resumo do movimento Anual

Conta do Razão		Índice de Referência	Saldo Razão em 31-12-2013	Movimento de 2014			Reavaliação (se aplicável)	Saldo Razão em 31-12-2014
Nº	Descrição			Aumentos	Abates	Alienações		
	DOMINIO PRIVADO							
421	Terrenos e Recursos Naturais		1.396.894,71 €					1.396.894,71 €
422	Edifícios e O.Construções		34.340.636,80 €	687.976,94 €	326.748,17 €			34.701.865,57 €
423	Equipamento Básico		425.099,20 €	70.000,00 €				495.099,20 €
424	Equipamento de Transporte		1.477.686,51 €	29.543,52 €				1.507.230,03 €
425	Ferramentas e Utensílios		47.181,46 €	5.367,33 €				52.548,79 €
426	Equipamento Administrativo		793.844,77 €	23.332,73 €				817.177,50 €
427	Taras e Vasilhames							
429	Outras Imob. Corporeas		494.321,90 €	26.225,48 €				520.547,38 €
	Total		38.975.665,35 €	842.446,00 €	326.748,17 €			39.491.363,18 €
	DOMINIO PUBLICO							
451	Terrenos		320.189,72 €					320.189,72 €
452	Edifícios		23.600,00 €					23.600,00 €
453	Outras Const e Infraestruturas		4.726.395,68 €	32.925,61 €				4.759.321,29 €
455	Bens de Patri. Histórico, Artístico e Cultural		85.310,32 €					85.310,32 €
459	Outros Bens Dom Pub		25.791,36 €					25.791,36 €
	Total		5.181.287,08 €	32.925,61 €				5.214.212,69 €
	Total Geral		44.156.952,43 €	875.371,61 €	326.748,17 €			44.705.575,87 €

Quadro 22 – Imobilizado Corpóreo



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA
CÂMARA MUNICIPAL

Amortizações Acumuladas-resumo anual

Nº	Conta de Razão	Saldo de Razão em 31-12-2013	Movimento de 2014				Saldo de Razão em 31-12-2014
	Designação		Reforço	Anulações por Abates	Transferências	Regularizações	
48.5.2	Edifícios	1.574,63	156,30 €				1.730,93 €
48.5.3	Outras Construções e Infraestruturas	732.229,41 €	189.159,50 €				921.388,91 €
48.5.5	Bens de Patri. Histórico, Artístico e Cultural	4.620,94 €	1.066,38 €				5.687,32 €
	Total	738.424,98 €	190.382,18 €				928.807,16 €
48.2.1	Terrenos e Recursos Naturais						
48.2.2	Edifícios e O. Construções	6.917.708,40 €	1.432.887,94 €			107.549,72 €	8.243.046,62 €
48.2.3	Equipamento Básico	226.059,88 €	48.346,99 €			1,69 €	274.405,18 €
48.2.4	Equipamento de Transporte	1.257.400,56 €	79.613,80 €			82.460,21 €	1.254.554,15 €
48.2.5	Ferramentase e Utensílios	27.532,65 €	12.444,19 €				39.976,84 €
48.2.6	Equipamentos Administrativos	645.771,17 €	68.925,84 €			7,20 €	714.689,81 €
48.2.7	Taras e Vasilhame						
48.2.9	O. Imobilizações Corpóreas	226.210,85 €	52.006,74 €				278.217,59 €
	Total	9.300.683,51 €	1.694.225,50 €			190.018,82 €	10.804.890,19 €
48.3.1	Despesas de instalação	72.727,97 €	2.748,28 €				75.476,25 €
48.3.2	Despesas de invest. e desenv.						
48.3.3	Propriedade industrial e outros direitos						
48.3.4							
	Total	72.727,97 €	2.748,28 €				75.476,25 €
	Total Geral	10.111.836,46 €	1.887.355,96 €				11.809.173,60 €

Quadro 23 – Amortizações Acumuladas

8.2.8 – Desagregação de cada uma das rubricas dos mapas antecedentes, esta informação encontra-se referenciada nos mapas do Património.

8.2.9 - Custos incorridos no exercício respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, o Município não está a capitalizar este tipo de juros.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA
CÂMARA MUNICIPAL

8.2.10 - Não há reavaliação dos bens do imobilizado.

8.2.11 - Quadro discriminativo das reavaliações, o Município não efetuou qualquer reavaliação dos bens do imobilizado.

8.2.12 – No que se refere às Imobilizações em poder de terceiros, Imobilizações implantadas em propriedade alheia, Imobilizações reversíveis e discriminação de custos financeiros nelas capitalizáveis, nada a referenciar.

8.2.13 - O Município não recorreu neste exercício ao regime de locação financeira.

8.2.14 - Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.

Não foi até à data, possível valorizar todo o imobilizado propriedade do Município, bem como os bens de domínio público à responsabilidade do Município, com datas de aquisição ou afetação anteriores a 2003, por que a inventariação e arrolamento desses bens, apesar de se terem iniciado, não foi possível ainda concluí-la por manifesta falta de informação e de meios humanos e materiais adequados.

8.2.15 - Identificações dos bens de domínio público que não são objeto de amortização e indicação das respetivas razões.

Só procedemos a amortizações de bens de domínio público.

8.2.16 – Entidades Participadas.

Designação	Sede	Valor	%	Capital	Resultado Líquido	Ano
FOZCÔAINVEST – Energia, Turismo e Serviço, E.M.	Rua Eng.º Carlos Lacerda. 5150 – V.N. de Foz Côa	1.382.080,30 €	92,32	1.497.000,00 €	-319.320,07 €	2014
Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A.	Avª Osnabruk, nº 29 5000-427Vila Real	115.890,00 €	0,41	27.812.177,00 €	6.947.043,00 €	2014

Quadro 24 – Entidades Participadas

Neste exercício reconhecemos o valor de 3.040.958,55 €, referente a valores transferidos para a Fozcoainvest. E.M., aquando da sua constituição e que constam dos capitais próprios da empresa registados na rubrica de outros instrumentos de capital próprio e que foram inventariados neste exercício.

8.2.17 - Não aplicável



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA
CÂMARA MUNICIPAL

8.2.18 - Não aplicável

8.2.19 - Não aplicável

8.2.20 - Não aplicável

8.2.21 - Não aplicável

8.2.22 – O valor global das dívidas de clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa no montante de 38.596,09 €.

8.2.23 - Não existem dívidas respeitantes ao pessoal da autarquia local.

8.2.24 - Não aplicável

8.2.25 - Não aplicável

8.2.26 - Mapa de contas de ordem em anexo à prestação de contas.

8.2.27 - Não aplicável

8.2.28 – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 “Fundo patrimonial”, constantes do balanço.

8.2.29 -Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como segue:

O custo das matérias consumidas refere-se ao serviço de abastecimento de água à população

2014

Município de Foz Côa

	Mercadorias	Matérias subsidiárias
Existência inicial		
Compras		781.861,08€
Reg. Existências		
Existências finais		
Custo de existências vendidas e consumidas		781.861,08€

Quadro 25 – Demonstração do CMVMC

8.2.30 - Não aplicável.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA
CÂMARA MUNICIPAL

8.2.31 - Demonstração dos resultados financeiros:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

ANO 2014

ENTIDADE M.V.N.FOZ COA -

MUNICIPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

Janeiro - Dezembro

Pag. 1

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
681 - JUROS SUPORTADOS	70.427,87	81.772,92	781 - JUROS OBTIDOS	103,87	89,47
682 - PERDAS EM ENTIDADES PRATICIPADAS			782 - GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS		
683 - AMORTIZAÇÕES DEINVESTIMENTOS EM IMÓVEIS			783 - RENDIMENTOS DE IMÓVEIS		
684 - PROVISÕES PARA PLICAÇÕES FINANCEIRAS			784 - RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL	3.800,30	23.681,20
685 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS			785 - DIFERENCAS DE CAMBIO FAVORAVEIS		
687 - PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOURARIA			786 - DESC. DE PTO. PAGAMENTO OBTIDOS		
688 - OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	3.187,35	3.357,87	787 - GANHOS NA ALIEN. APLIC. TESOURARIA		
RESULTADOS FINANCEIROS	-69.711,05	-61.360,12	788 - OUTROS PROV. E GANHOS FINANCEIROS		
Total	3.904,17	23.770,67	Total	3.904,17	23.770,67

Quadro 26 – Demonstração de Resultados Financeiros

8.2.32 – Demonstração dos resultados extraordinários

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINARIOS

ANO 2014

ENTIDADE M.V.N.FOZ COA -

MUNICIPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

Janeiro - Dezembro

Pag. 1

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
691 - TRANSFÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS	192.865,16	144.986,90	791 - RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS	266.302,74	
692 - DÍVIDAS INCOBRÁVEIS			792 - RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS		
693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS			793 - GANHOS EM EXISTÊNCIA		
694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	219.198,52		794 - GANHOS IMOBILIZAÇÕES	326.748,17	
695 - MULTAS E PENALIDADES			795 - BENEFÍCIOS PENAL. CONTRATUAIS	33.245,34	2.233,02
696 - AUMENTOS AMORTIZ. PROVISÕES			796 - REDUÇÕES AMORT. PROVISÕES		
697 - CORRECÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES	229.063,97	62.988,98	797 - CORRECÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES		834.364,27
698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	34.704,72	1.719,34	798 - OUTROS PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	429.967,81	34.125,28
RESULTADOS EXTRAORDINARIOS	380.431,69	661.027,35	Total	1.056.264,06	870.722,57
Total	1.056.264,06	870.722,57			



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

CÂMARA MUNICIPAL

Quadro 27 – Demonstração de Resultados Extraordinários

8.2.33 – Contingências

O Município tem acionado por terceiros os seguintes processos:

1) Proc. nº 295/11.4BECTB do TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE CASTELO BRANCO (Acção Administrativa Comum – forma ordinária) – valor: 222.339,29 € - aguarda julgamento;

2) Proc. nº 133/12.0BECTB do TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE CASTELO BRANCO (Acção Administrativa Comum – forma sumária) – valor: 7.650,00 € - aguarda julgamento;

3) Proc. nº 2222/13.5BEPRT do TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DO PORTO (Acção Administrativa Comum) – valor: 648.236,41 € - aguarda audiência prévia;

4) Proc. nº 135/13.0TBVLF da INSTÂNCIA CENTRAL DA GUARDA (Acção de Processo Ordinário) – valor: 255.004,42 € - aguarda audiência prévia;

5) Proc. nº 79/14.8BECTB do TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE CASTELO BRANCO (Acção Administrativa Comum) – valor: 140.679,50 € - aguarda audiência prévia;

6) Proc. nº 70/14.4T8VLF da INSTÂNCIA LOCAL DE VILA NOVA DE FOZ CÔA (Recurso de Contra-Ordenação) – valor: 3.740,00 € - aguarda julgamento.

No entanto é convicção deste Município que não há risco de responsabilidade, nem há fundamento que permita determinar com alguma segurança qualquer valor potencialmente exigível, uma vez que todos os processos aguardam despacho saneador.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA
CÂMARA MUNICIPAL

8.3 – NOTAS SOBRE O PROCESSO ORÇAMENTAL E RESPECTIVA EXECUÇÃO

8.3.1- Mapa das Modificações ao Orçamento - **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.2- Mapa das Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.4- Mapas de Transferências - **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.4.1.- Transferências Correntes – Despesa - **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.4.2.- Transferências de Capital - Despesa **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.4.3.- Subsídios Concedidos - **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.4.4.- Transferências Correntes – Receita **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.4.5.- Transferências de Capital – Receita **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.4.6.- Subsídios Obtidos - **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.5.1 – Ativos de Rendimento Fixo - **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.5.2 – Ativos de Rendimento Variável - **Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas que vão junto ao Relatório de Gestão;**

8.3.6 – Mapa dos empréstimos

8.3.6.1 – Empréstimos;

8.3.6.2 – Outras dívidas a terceiros;



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

CÂMARA MUNICIPAL

De acordo com a alínea c) do n.º 13 do POCAL, interessa focar a evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo a terceiros (contas 22,23 e 26), nos últimos 9 anos, individualizando as dívidas a instituições de crédito.

ANO	DÍVIDAS A MÉDIO E LONGO PRAZOS								DÍVIDAS A CURTO PRAZO	TOTAL GERAL	% Evolução
	BANCOS E DIRECÇÃO GERAL DO TESOURO					Acordos de Regularização			OUTROS TERCEIROS		
	CGD	BES	CCA	IGTCP	Total dos Emprést.	ATMAD	AMDS	Total dos Acord			
2006	1.527.470,50 €	1.093.167,80 €			2.620.638,30 €			- €	267.111,82 €	2.887.750,12 €	0,55%
2007	1.885.099,43 €	1.022.021,10 €			2.907.120,53 €	445.448,49 €		445.448,49 €	338.436,50 €	3.691.005,52 €	27,82%
2008	1.180.767,11 €	950.874,40 €			2.131.641,51 €	316.365,38 €	226.809,25 €	543.174,63 €	990.143,50 €	3.664.959,64 €	-0,71%
2009	1.321.819,47 €	848.757,51 €	740.217,20 €	162.572,00 €	3.073.366,18 €	189.094,38 €	203.646,29 €	392.740,67 €	1.856.514,96 €	5.322.621,81 €	45,23%
2010	994.635,79 €	780.108,65 €	742.882,09 €	162.572,00 €	2.680.198,53 €	127.271,00 €	630.015,21 €	757.286,21 €	1.211.032,31 €	4.648.517,05 €	-12,66%
2011	825.648,51 €	711.459,79 €	1.107.280,06 €	162.572,00 €	2.806.960,36 €	63.635,50 €	523.833,45 €	587.468,95 €	1.813.364,79 €	5.207.794,10 €	12,03%
2012	657.947,28 €	642.810,93 €	989.735,99 €	162.572,00 €	2.453.066,20 €	671.245,85 €	450.184,56 €	1.121.430,41 €	783.308,02 €	4.357.804,63 €	-16,32%
2013	486.234,41 €	574.162,02 €	865.622,67 €	162.572,00 €	2.088.591,10 €	497.498,15 €	357.759,28 €	855.257,43 €	1.112.661,07 €	4.056.509,60 €	-6,91%
2014	313.210,45 €	505.513,21 €	740.350,16 €	146.314,80 €	1.705.388,62 €	326.721,12 €	266.011,27 €	592.732,39 €	259.924,36 €	2.558.045,37 €	-36,94%
										2.363.308,49 €	-41,74%

Quadro 28 – Dívidas a Curto Prazo, Médio e Longo Prazos

Neste mapa, não só se encontram relatadas as dívidas a fornecedores de curto prazo (faturas por pagar) e empréstimos a Instituições Financeiras, como também dívidas de curto prazo, que foram transformadas em médio e longo prazos, de que são exemplo os acordos de regularização com a **AMDS** e **Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro**, a seguir explicados:

Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro

- Acordo de regularização de 28 de dezembro de 2012, no valor de 778.632,94€, sendo 655.895,40€ de capital, 107.387,09€ de juros vencidos e 15.350,45€ de juros vencidos até 30/11/2012 e apenas refletido nas contas do Município em 2013.

Associação de Municípios do Douro Superior

- Com esta Associação foram elaborados dois acordos de regularização:
 - 1º Acordo no valor de 226.809,25€ em 22/12/2008;
 - 2ª Acordo no valor de 464.715,51€ em 12/04/2010.

Mapa das dívidas a terceiros (descriminado) – Ano de 2014



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

CÂMARA MUNICIPAL

ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS		DATA	ANO	PÁGINA
M.V.N.FOZ COA		MES : 12 - DEZEMBRO		2015/14/09	2014	1
COD. COSTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVIDOR	CREDO
22		FORNecedores		1.678.189,29		1.289.212,44
22.1		Fornecedores c/corrente		1.655.098,77		852.656,73
22.1.1		FORNecedores GERAIS C/CORRENTE		1.965.477,42		770.243,18
	1036	TOTAMAT - COMERCIO E DISTRIBUIÇÃO, UNIPessoal LDA		8.738,24		
	105	MEDDATA NET - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA AUTARQUIAS, SA		3.378,20		
	115	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A		1.487,55		
	1150	EDP SERVIÇO UNIVERSAL, S.A.		103.786,39		
	116	PT COMUNICAÇÕES S.A.		3.948,14		155,18
	1433	GRONA PORTUGAL, SOC. UNIPessoal LDA.		482,73		
	1534	COMBUSTÍVEIS VIEIRA & FILHOS, LDA		8.564,77		
	1838	CATARINA FILIPA MOREIRA PEREIRA		1.193,18		
	2033	ROTA DAS GRAVURAS UNIPessoal, LDA		2.604,42		
	2118	LOFTSPACE PROJETOS, LDA		29.452,35		
	2222	EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, SA		18.804,04		
	2231	ASCENDUM II - VEÍCULOS, UNIPessoal, LDA		2.546,18		
	2248	FRANCISCO MANUEL F. PIMENTEL, JOSE M. VAREZAS & ASSOCIADOS - SOCIEDADE DE ADVOC		2.460,00		
	2245	RESTCOA UNIPessoal LDA.		2.408,50		
	2303	GAIP POWER, S.A.		121,16		
	2310	ALVARO MANUEL DE ARAUJO FARIAS FERNANDES		2.398,50		
	2368	GASCAN - GASES COMBUSTÍVEIS, S.A.		18.028,95		6.347,45
	2383	MATRICIAL - CONSULTORES ASSOCIADOS LDA		984,00		
	2391	2 IRIAS- COMERCIO DE EQUIPAMENTO DE EXTERIOR, LDA		4.828,06		
	2404	PAULO JOSE SAGABANDA GOMES LOUREIRO		4.305,00		
	2405	MADEIRINHALUX - UNIPessoal LDA		2.898,50		
	2499	MARIELA BELEN ROVAIO				119,70
	2570	MUI FILIPES CONCREÇÃO VIEIRA				50,40
	332	CAIXA GERAL DE DEPOSITOS				6,80
	373	SUPERCOA, SUPERMERCADO, LDA		94,42		
	387	V.FERNANDES & MOTA, LDA		224,32		
	414	MARMEIRARIA E CARPINTARIA FOZCOENSE, LDA.		2.118,06		
	418	BIT, S 40 - COMERCIO INFORMATICA, LDA		14,00		
	447	PASTELARIA IRMÃO MONSO, LDA				306,70
	454	TAXI E AMBULANCIAS AMILCAR RODRIGUES, LDA		2.788,49		
	47	BERNARDO & BERNARDO CONSULTING ARQUITECTURA E ENGENHARIA, S.A		3.013,50		
	492	LOGOCONTRASTE - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE, LDA		4.194,30		
	501	COSSINHA, LDA				719,55
	595	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS TENENTE CORONEL ADÃO CARRAZATOSO DE V. N. FOZ COA		14.151,30		
	69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO DOURO SUPERIOR		504.177,16		266.815,25
	704	AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO S.A.		744.741,91		495.923,35
	72	VIOVA CARNEIRO E FILHOS LDA.		79.235,06		
	870	LIMOA CANAL LIMPEZAS ECOLÓGICAS, LDA		3.324,00		
22.1.2		FACTORINE		3.378,20		
22.1.2.02		F. C/C-EPT, S.A		3.378,20		
	105	MEDDATA NET - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA AUTARQUIAS, SA		3.378,20		
22.1.3		ACORDOS DE REGULARIZAÇÃO		86.251,15		82.413,55
22.1.3.01		A.T.M.A.D		86.251,15		82.413,55
	704	AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO S.A.		86.251,15		82.413,55
22.8		Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		15.098,52		436.555,71
	1	ANTONIO PEDRO PRADIMINO MELOBOADO, LDA				219,50
	1036	TOTAMAT - COMERCIO E DISTRIBUIÇÃO, UNIPessoal LDA				1.858,53
	107	TAXI JOÃO REIS LDA		835,70		
	112	CTI-CORREIOS DE PORTUGAL, S A				401,50
	1141	V.VERISSIMO MEDIACAO SEGUROS, LDA				305,88
	1150	EDP SERVIÇO UNIVERSAL, S.A.				1.083,11
	116	PT COMUNICAÇÕES S.A.				607,10
	1250	FERNANDO FREIXINHO & JOSÉ LIMA, SROC, LDA.				987,69
	1433	GRONA PORTUGAL, SOC. UNIPessoal LDA.		64,58		
	1534	COMBUSTÍVEIS VIEIRA & FILHOS, LDA				417,60
A TRANSPORTAR ...				1.655.998,05		858.338,64



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA
CÂMARA MUNICIPAL

ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS		DATA	ANO	PAGINA	
M.V.N.FOZ COA				2015/04/19	2014	2	
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL		
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDORES	
TRANSPORTE ...				1.655.998,05		858.338,64	
26	1841	COMBUS - TRANSPORTES UNIPessoal, Lda				3.318,86	
	1989	INFORCINCO-COM.E SERV.ESPEC. DE INFORMÁTICA, Lda		4.568,31			
	1995	STERICKY PORTUGAL, Lda				131,91	
	1997	AMIMED - GESTÃO AMBIENTAL, Lda				29,93	
	2111	VIDEORVISÃO ELECTRONICA, Lda		915,12			
	2222	ELP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, SA				45.424,76	
	2231	ASCENDUM II - VEICULOS, UNIPessoal, Lda.				1.736,86	
	2303	GALP POWER, S.A.				198,21	
	2364	MASSEMA, Lda		5.842,58			
	2368	GASCAN - GASES COMBUSTÍVEIS, S.A.				6.947,45	
	2468	ENÉRGICO BALANÇO, UNIPessoal, Lda				676,50	
	2472	TURISM - CONSULTORIA EM TURISMO, S.A.				23.983,88	
	2499	MARIELA HELEN ROVALDO				119,70	
	2570	RUI FILIPE CONCEIÇÃO VIEIRA				50,80	
	2577	APLAUDISUCESSO - UNIPessoal, Lda				1.230,88	
	2578	PRODUTOS QUÍMICOS DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL, Lda				461,25	
	27	CARLOS MANUEL MARQUES VIEIRA				3.312,86	
	332	CAIXA GERAL DE DEPOSITOS				6,88	
	36	FOCSA - SERVIÇOS DE SANEAMENTOS URBANOS DE PORTUGAL, S.A.				353,34	
	418	BIT,S 40 - COMERCIO INFORMATICA, Lda		1.141,38			
	447	PASTELARIA Irmãos Manso, Lda				306,70	
	454	TAXI E AMBULANCIAS AMILCAR RODRIGUES, Lda		1.722,92			
	462	PETROBRAS-COMBUSTÍVEIS LUBRIFICANTES ACESSÓRIOS, Lda				2.173,57	
	471	TRANSDEV INTERIOR, S.A.				750,70	
	501	COSMINHA, Lda				719,55	
	595	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS TENENTE CORONEL ADÃO CARRAPATOSO DE V. N. FOZ COA				2.982,80	
	635	FEIMELIMV, AUTOMÓVEIS, Lda				1.522,14	
	69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO DOURO SUPERIOR				690,99	
	704	AGUAS DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO S.A.				331.553,50	
	8	COPITALIA - REPRESENTAÇÕES, Lda				1.843,88	
	880	LATIM- LAB. REGIONAL DE TRÁS OS MONTES, Lda				349,12	
	26		OUTROS DEVEDORES E CREDORES	332.468,05		238.455,86	
	26.1		Fornecedores de imobilizado	324.012,79			
	26.1.1		Fornecedores de imobilizado, c/c	324.012,79			
		141	GUALDIM ANTÓNIO AMADO & FILHOS Lda	58.274,18			
		1989	INFORCINCO-COM.E SERV.ESPEC. DE INFORMÁTICA, Lda	2.738,21			
		2014	MANUEL VIEIRA & Irmãos, Lda	215.488,08			
		2054	BIOESFERA CONSTRUÇÕES UNIPessoal, Lda.	32.585,08			
		2217	CIVILCASA II - CONSTRUÇÕES Lda	12.377,34			
		40	JOSE DO NASCIMENTO RAMOS	2.597,82			
		420	FRANCISCO SANTOS CEIFADO	5.357,24			
		47	BERNARDO & BERNARDO CONSULTING ARQUITECTURA E ENGENHARIA, S.A	2.582,01			
	26.8		Devedores e credores diversos	8.455,26		238.455,86	
	26.8.7		IWA DEVIDO PELO ADQUIRENTE				27.391,62
	26.8.7.2		IWA DEVIDO PELO ADQUIRENTE - SEM TERCEIROS				27.391,62
26.8.8		OUTROS DEVEDORES	1.585,82		264.716,32		
26.8.8.9		OUTROS DEVEDORES DIVERSOS	1.585,82		264.716,32		
26.8.8.9.2		OUTROS DEVEDORES DIVERSOS-AGREGADO	1.585,82		264.716,32		
26.8.9		Credores Diversos	6.869,44			6.869,44	
26.8.9.9		OUTROS CREDITORES DIVERSOS	6.869,44			6.869,44	
26.8.9.9.8		LEASING- TRANSFERENCIA DE CONTAS	6.869,44			6.869,44	
TOTAL ...				2.002.657,34	264.716,32	1.323.473,50	

Quadro 29 – Outras Dívidas a terceiros 2014



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

CÂMARA MUNICIPAL

No gráfico abaixo é relatada a evolução das dívidas de curto médio e longo prazo, nos últimos anos.

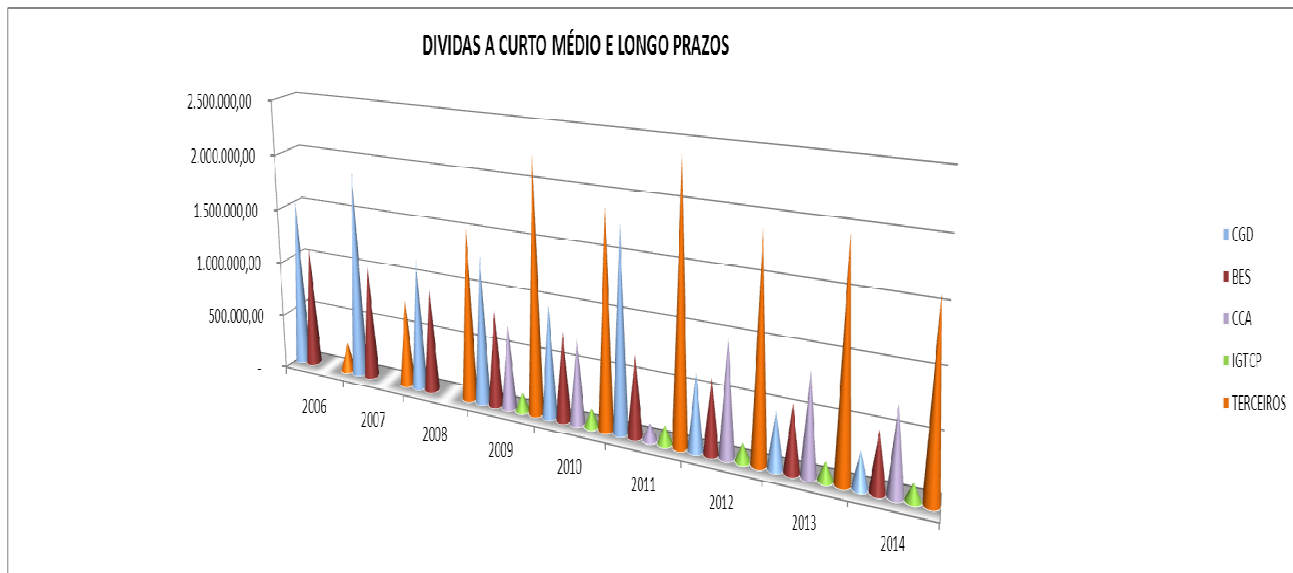


Gráfico 8 - Dívidas a Curto, Médio e Longo Prazos



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA
CÂMARA MUNICIPAL

Em cumprimento do art.º 15º da Lei nº 22/2015 de 17 de março, que alterou e republicou a Lei nº 8/2012 de 21 de Fevereiro, (LCPA e Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso), a seguir se elenca de forma individual, todos os recebimentos e pagamentos pendentes (uma vez que o município não tem pagamentos em atraso) a 31 de Dezembro de 2014, bem como se declara que é nossa convicção que todos os compromissos plurianuais existentes a 31 de dezembro de 2014, se encontram devidamente registados em compromissos futuros, no programa contabilístico existente neste município (Anexo I).

Recebimentos e Pagamentos à data de 31/12/2014

RECEBIMENTOS:

Entidade	Nº		Valor
Consumidores de água com pagamentos em atraso	Débitos ao Tesoureiro		38.596,09 €
A receber dos Fundos Comunitários			194.736,88€
Total			233.332,97 €



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA
CÂMARA MUNICIPAL

PAGAMENTOS:

Terceiro	Fornecedor	Referência	Nº Interno	Dt. Emissão	Dias em atraso	Valor	Acordo de Regularização de dívida	SI/ Acordos de Regularização de dívida
704	AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO S.A.	3130384402-A	1311	2011-09-30	0	19.498,81 €		19.498,81 €
704	AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO S.A.	3130384438-A	1312	2011-09-30	0	33.842,89 €	33.842,89 €	
704	AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO S.A.	3130384466-A	1313	2011-10-31	0	56.782,55 €	56.782,55 €	
704	AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO S.A.	3130384492-A	1314	2011-10-31	0	20.099,94 €	20.099,94 €	
704	AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO S.A.	3130384526-A	1318	2011-11-30	0	43.946,46 €	43.946,46 €	
704	AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO S.A.	3130384552-A	1316	2011-11-30	0	3.767,61 €	3.767,61 €	
704	AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO S.A.	3130384587-A	1315	2011-12-31	0	43.044,38 €	43.044,38 €	
704	AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO S.A.	3130385237	1575	2012-10-31	0	20.772,30 €	20.772,30 €	
704	AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO S.A.	3130385261	1576	2012-10-31	0	21.927,84 €	21.927,84 €	
704	AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO S.A.	3130385302	1860	2012-11-30	0	44.714,07 €	44.714,07 €	
704	AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO S.A.	3130385360	1859	2012-11-30	0	30.344,03 €	30.344,03 €	
704	AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO S.A.	ND2300000208-A	1317	2011-11-30	0	123,60 €	123,60 €	
501	COUSINHA, LDA	0328	3540	2014-12-15	0	719,55 €		719,55 €
2499	MARIELA BELEN ROVAIO	137	3457	2014-11-04	27	119,70 €		119,70 €
447	PASTELARIA IRMÃOS MANSO, LDA	1638	3469	2014-12-10	0	56,00 €		56,00 €
447	PASTELARIA IRMÃOS MANSO, LDA	164B	3472	2014-12-10	0	118,80 €		118,80 €
447	PASTELARIA IRMÃOS MANSO, LDA	165B	3470	2014-12-10	0	29,00 €		29,00 €
447	PASTELARIA IRMÃOS MANSO, LDA	166B	3471	2014-12-10	0	102,90 €		102,90 €
704	AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO S.A.	3130386755	3297	2014-11-01	0	52.922,02 €		52.922,02 €
704	AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO S.A.	3130386782	3296	2014-10-31	1	37.022,71 €		37.022,71 €
704	AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO S.A.	3130386817	3531	2014-11-30	0	43.768,82 €		43.768,82 €
704	AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO S.A.	3130386843	3530	2014-11-30	0	44.088,70 €		44.088,70 €
2368	GASCAN - GASES COMBUSTIVEIS, S.A.	4VG/14001018	3655	2014-12-12	0	1.552,46 €		1.552,46 €
2368	GASCAN - GASES COMBUSTIVEIS, S.A.	4VG/14001034	3619	2014-12-15	0	2.143,45 €		2.143,45 €
2368	GASCAN - GASES COMBUSTIVEIS, S.A.	4VG/14001035	3610	2014-12-11	0	1.544,62 €		1.544,62 €
2368	GASCAN - GASES COMBUSTIVEIS, S.A.	4VG/14001039	3654	2014-12-19	0	1.706,92 €		1.706,92 €
116	PT COMUNICACOES S.A.	A581135142	3556	2014-12-13	0	36,29 €		36,29 €
116	PT COMUNICACOES S.A.	A581135143	3554	2014-12-13	0	36,29 €		36,29 €
116	PT COMUNICACOES S.A.	A581135144	3555	2014-12-13	0	24,60 €		24,60 €
116	PT COMUNICACOES S.A.	A582107168	3643	2014-12-22	0	58,00 €		58,00 €
2570	RUI FILIPE CONCEIÇÃO VIEIRA	COMPENSACAO	3312	2014-11-17	14	50,00 €		50,00 €
704	AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO S.A.	FAT3130386693	3196	2014-11-05	32	52.811,55 €		52.811,55 €
704	AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO S.A.	ND2300000450	1921	2012-10-31	0	2.770,43 €	2.770,43 €	
704	AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO S.A.	ND2300000451	1922	2012-10-31	0	459,81 €	459,81 €	
704	AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO S.A.	ND2300000493	1923	2012-11-30	0	2.219,70 €	2.219,70 €	
704	AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO S.A.	2300000668	3268	2014-10-31	31	548,44 €		548,44 €
704	AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO S.A.	2300000731	3491	2014-11-30	1	954,73 €		954,73 €
332	CAIXA GERAL DE DEPOSITOS	COMISBANC2ACORDOAM	1461	2014-05-12	0	10,00 €		10,00 €
704	AGUAS DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO S.A.	ND2300000402	1920	2012-10-31	0	1.905,51 €	1.905,51 €	
69	ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	F-0114-2008	1490	2008-08-26	0	30.589,04 €	30.589,04 €	
69	ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	F-0134-2008	1996	2008-12-04	0	28.882,02 €	28.882,02 €	
69	ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	0003/10	1989	2010-01-14	0	1.199,36 €	1.199,36 €	
69	ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	0004/10	1990	2010-01-14	0	32.451,97 €	32.451,97 €	
69	ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	0009/10	1996	2010-02-02	0	33.671,89 €	33.671,89 €	
69	ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	0014/2010	1984	2010-03-10	0	1.947,57 €	1.947,57 €	
69	ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	0015/10	1995	2010-03-10	0	31.337,86 €	31.337,86 €	
69	ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	008/10	1991	2010-02-02	0	1.377,75 €	1.377,75 €	
69	ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	0385/09	1988	2009-12-10	0	1.415,81 €	1.415,81 €	
69	ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	0386/09	1998	2009-12-10	0	35.365,88 €	35.365,88 €	
69	ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	0390/09	2001	2009-12-17	0	31.448,67 €	31.448,67 €	
69	ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS DO DOURO SUPERIOR	0391/09	1999	2009-12-17	0	36.323,43 €	36.323,43 €	
TOTAL						852.656,73 €	592.732,37 €	259.924,36 €

Quadro 30 – Recebimentos e Pagamentos em atraso a 31/12/2014



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

CÂMARA MUNICIPAL

De seguida ilustramos o ponto de situação dos projetos cofinanciados pelos fundos comunitários.

Programa	Designação do projeto	valores aprovados(atualizados)			valores a 31-12-2014				
		investimento elegível	comparticipação	%	faturados	submetidos		recebido	pedidos pendentes por receber
						investimento	comparticipação		
ON2	Centro Escolar de Vila Nova de Foz Coa	2.453.891,29 €	2.085.807,60 €	85,00	2.668.830,14 €	2.453.891,29 €	2.085.807,60 €	2.023.589,68 €	62.217,92 €
ON2	Centro Escolar de Freixo de Numão	1.278.761,72 €	1.086.947,46 €	85,00	1.245.991,74 €	1.195.381,43 €	1.016.074,22 €	965.270,50 €	50.803,72 €
ON2	Pavilhão de Exposições e Feiras - EXPOCOA - 2.fase	1.613.932,07 €	1.371.842,26 €	85,00	1.613.932,07 €	1.613.932,07 €	1.371.842,26 €	1.371.006,27 €	0,00 €
ON2	Requalificação e valorização de caminhos de elevado valor turístico paisagístico em Vila Nova de Foz Côa	548.502,65 €	466.227,25 €	85,00	548.502,65 €	548.502,65 €	466.227,25 €	466.227,25 €	0,00 €
ON2	Comboio Turístico: Vila Nova de Foz Côa	233.700,00 €	196.800,00 €	84,21	233.700,00 €	233.700,00 €	196.800,00 €	196.800,00 €	0,00 €
ON2	I e II fórum Internacional do Vinho do Douro (2 edições)	151.167,00 €	128.491,95 €	85,00	151.167,00 €	151.167,00 €	128.491,95 €	128.491,95 €	0,00 €
ON2	Rede Wireless para o Concelho	75.000,00 €	63.750,00 €	85,00	75.000,00 €	75.000,00 €	63.750,00 €	57.000,00 €	6.750,00 €
ON2	Estudo prévios a implementação do Parque Temático "Historia do Homem desde o Paleolítico"	95.940,00 €	81.549,00 €	85,00	71.955,00 €	71.955,00 €	61.161,75 €	68.357,25 €	0,00 €
ON2	Requalificação do espaço Publico da zona histórica	1.539.045,02 €	1.296.632,57 €	84,25	1.539.045,02 €	1.539.045,02 €	1.296.632,57 €	1.221.667,32 €	74.965,25 €
ON2	Implementação de sistema de URE e de EEA no pavilhão Gimnodesportivo municipal de Vila Nova de Foz Côa	43.127,40 €	36.658,29 €	85,00	34.571,22 €	34.571,22 €	29.385,54 €	32.842,66 €	0,00 €
ON2	Implementação de sistema de URE e de EEA nas piscinas cobertas Gimnodesportivo municipal de Vila Nova de Foz Côa	72.526,90 €	61.647,86 €	85,00	59.674,50 €	59.674,50 €	50.723,33 €	56.690,78 €	0,00 €
ON2	Rede de monumentos do Vale do Douro	156.689,80 €	133.186,33 €	85,00	19.721,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
POVT	Centro de Alto Rendimento do Remo	7.417.435,02 €	6.304.819,77 €	85,00	6.274.092,50 €	6.237.365,34 €	5.301.760,54 €	5.301.759,50 €	0,00 €
								Total	194.736,88 €

Tem relatório final falta receber os 5% finais.
Enceraram em 2014.

Quadro 31 – Posição dos projetos candidatos em 31/12/2014

Importa referir que em 31-12-2014, este Município tinha a receber dos fundos comunitários a importância de **194.736,88 €**, à espera de validação cujos projetos em causa aguardam a validação do relatório final, para receber os últimos 5%, pelo que o montante da dívida total do Município, seria de **2.363.308.49 €**, o que se traduz numa **descida** real de **41,74%** em vez de **36,94%** (ver quadro 28 – Dívidas a Curto Prazo, Médio e Longo Prazos).

8.3.7 – Período Subsequente:

O nº 1 do artigo 17º da Lei nº 53/2014 de 25 de agosto, estipula que o capital social do Fundo de Apoio Municipal (FAM) é de 650.000.000,00€, sendo que a contribuição que cabe aos municípios é de 50% desse valor (nº 2 da citada Lei). O nº 3 da referida Lei, apresenta a fórmula de imputação do valor da contribuição global a cada município, pelo que segundo o



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

CÂMARA MUNICIPAL

nº4 do art.º 17º a contribuição deste município para o FAM é de 478.016,61€, que será efetuada em 7 anos (nº 1 do art.º 19º), sendo que a obrigação deste município para o ano de 2015 é de **68.288,00 €**, pagável em duas tranches - Junho e dezembro.

Este valor não se encontra espelhado nas contas do exercício, uma vez que as instruções da DGAL, foram só comunicadas em 07/04/2015, estando nessa data as Contas do Município encerradas.

CONCLUSÃO

O Relatório de Gestão proporciona uma visão clara da situação económica e financeira relativa ao exercício de 2014, espelhando a utilização dos meios afetos à persecução das atividades da Autarquia.

Após a análise da presente Prestação de Contas, conclui-se que a utilização e o acompanhamento das verbas decorreu de forma positiva e conforme os trâmites legais.

Assim apresentada, a Conta de Gerência permite uma análise pormenorizada da atividade Municipal, explicando a situação económica relativa ao exercício em questão.

Os números estão corretos e a mesma deverá merecer a vossa aprovação.

Vila Nova de Foz Côa, 10 de Abril de 2015

O Presidente da Câmara,

Eng. Gustavo de Sousa Duarte



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA
CÂMARA MUNICIPAL

ANEXO I



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA
CÂMARA MUNICIPAL

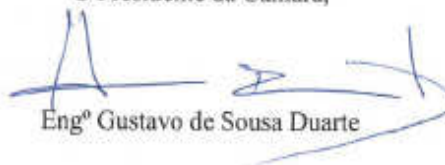
DECLARAÇÃO

COMPROMISSOS PLURIANUAIS

Eng.º Gustavo de Sousa Duarte, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, declara para os devidos efeitos e nos termos do disposto na alínea a) do nº1 do artigo 15º da Lei nº 22/2015 de 17 de março, que alterou e republicou a Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro (LCPA e Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso), que este município começou a registar no ano de 2014, os compromissos plurianuais em “compromissos assumidos em exercícios futuros”. No que se refere aos compromissos plurianuais existentes a 31 de dezembro de 2014, é nossa convicção que todos se encontram devidamente registados.

Paços dos Concelho, 10 de abril de 2015.

O Presidente da Câmara,



Eng.º Gustavo de Sousa Duarte

PRAÇA DO MUNICÍPIO – 5150-642 VILA NOVA DE FOZ CÔA